

Chamados à Missão



Grupos Bíblicos em Família (GBF)
Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)

Tempo Comum • 2014


Arquidiocese de Florianópolis

Encontros para os Grupos Bíblicos em Família (GBF) e
Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)
Tempo Comum – 2014

CHAMADOS À MISSÃO

Arquidiocese de Florianópolis

SUMÁRIO


Apresentação	3
Orientações para os animadores e animadoras.....	4
Informações práticas sobre os encontros.....	5
Encontro celebrativo: CHAMADOS E ENVIADOS EM MISSÃO	6
1º Encontro: JESUS E OS DOENTES	11
2º Encontro: BEM-AVENTURANÇAS.....	16
3º Encontro: SAL E LUZ	20
4º Encontro: PAI NOSSO	23
5º Encontro: A PALAVRA DE DEUS É ROCHA	27
6º Encontro: ONDE ENCONTRO DESCANSO.....	31
7º Encontro: SEMEADURA E COLHEITA	35
Agosto: Mês vocacional e Semana da Família.....	39
8º Encontro: O JOIO E O TRIGO	40
9º Encontro: JESUS SE COMPADECE DO POVO.....	44
10º Encontro: PROFISSÃO DE FÉ	48
11º Encontro: A ALEGRIA DO PASTOR.....	51
12º Encontro: JESUS E AS CRIANÇAS.....	54
Mês Missionário.....	58
13º Encontro: OS CEGOS DE JERICÓ.....	59
14º Encontro: O PRINCIPAL MANDAMENTO.....	63
15º Encontro: COM QUEM JESUS SE IDENTIFICA.....	68
16º Encontro: EUCARISTIA: MISTÉRIO DE AMOR	72
17º Encontro: JESUS DEIXA UM MANDATO.....	76
ANEXO 	
Anexo 1: Campanha da Fraternidade 2014	80
Anexo 2: Pensando o Brasil: Desafios diante das eleições 2014	81
Anexo 3: Imigrantes e Refugiados na Arquidiocese	83
Anexo 4: Campanha mundial contra a fome e a miséria	85
Equipe de Elaboração, Revisão e Editoração	87
Equipes de Articulação	88
Avaliação	91

APRESENTAÇÃO

O EVANGELHO DE MATEUS

No ano 70 d.C., Jerusalém foi destruída pelos romanos. O templo foi arrasado e os judeus tiveram que deixar a cidade. Os vários grupos religiosos judeus desapareceram – saduceus, zelotas, essênios. O que sobrou do judaísmo foram os fariseus e as comunidades na diáspora organizadas em torno das sinagogas. Por volta do ano 85 d.C. os fariseus e escribas reuniram o que sobrou do Sinédrio e tomaram duas decisões. Expulsaram do culto das sinagogas todas as correntes contrárias aos ensinamentos dos fariseus. Entre estas correntes estavam os cristãos. A outra medida foi a proibição de usar os livros sagrados traduzidos em grego, conhecida como a tradução dos Setenta. Ora, esta Bíblia sempre tinha sido usada pelos cristãos. Para confirmar estas comunidades cristãs é que foi escrito o Evangelho de São Mateus.

O seguimento de Cristo pede duas atitudes: “ficar com Ele” (comunidade) e ser enviado para “pregar o Evangelho e expulsar demônios”(missão). Ser discípulo de Cristo implica em: a) Seguir o exemplo de Cristo – o modelo Jesus Cristo deve ser recriado na vida de quem segue a Cristo. O “reino” se faz presente quando a prática de Jesus é repetida. b) Participar do destino do mestre. Quem segue Jesus deve comprometer-se com ele nas tentações, na perseguição e na morte. c) Ter a vida de Jesus dentro de si – É o Espírito Santo que faz o discípulo identificar-se com Cristo. “Vivo, mas já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20).

Neste, que é o tempo comum, os Grupos Bíblicos em Família são convidados a colocar-se no seguimento de Cristo, ando o Evangelho de São Mateus. Jesus é o novo Moisés que veio que ~~veio~~ organizar o novo povo de Deus.

D. Wilson Tadeu Jönck

ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES E ANIMADORAS

Os animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base exercem um ministério bonito e importante na nossa Igreja arquidiocesana. As orientações sejam vistas como lembretes, como ajuda na sua missão de dinamizar o funcionamento dos Grupos:

1. Encontro Celebrativo: Reunir os vários grupos da comunidade ou da paróquia para fazê-lo em comum. A Coordenação ou o Animador (a) deve preparar bem esse Encontro Celebrativo, pois é a grande motivação para a caminhada do Tempo Comum. Atenção: Ler as informações sobre o livreto que estão na próxima página antes de preparar os Encontros.

2. Cantos: Quando são desconhecidos, poderão ser rezados, ou substituídos por outros que o grupo conhece.

3. Tarefa do Animador(a): Envolver todos os participantes, distribuindo responsabilidades. Dar atenção especial aos jovens e crianças. Visitar as famílias e os novos moradores da comunidade, convidando-os a participar dos GBF.

4. Grupos grandes: Quando o grupo for muito grande, propomos que dois membros, já bem familiarizados com a vida dos grupos, se disponham a iniciar novos grupos na comunidade.

5. Questões da comunidade: Unir Fé e Vida. O grupo deve estar sempre atento às necessidades e ao bem-estar da comunidade (água, esgoto, coleta de lixo, saúde, segurança, tráfico e uso de drogas, violência familiar, locais para celebrações, catequese e lazer...).

6. Compromissos: Insistir neles, pois a reflexão em grupo não pode ficar restrita à oração e desligada da realidade em que vivemos. O compromisso deve partir da Leitura Orante e sempre ligar: oração, reflexão e ação.

7. Continuidade: Manter o grupo unido e articulado durante todo o ano. Para isso, a equipe de redação prepara os 03 livretos: Advento e Natal; Quaresma e Páscoa e Tempo Comum.

8. Planejamento Paroquial: Para o bom funcionamento, os GBF e CEBs devem ser missionários, inseridos na vida da comunidade em nível paroquial, visando à formação de novos grupos, para que o anúncio da Palavra de Deus chegue a todas as famílias.

9. Avaliação: É importante fazer a avaliação dos encontros, conforme está no final do livreto.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE OS ENCONTROS

Os encontros deste livreto do Tempo Comum querem fazer-nos conhecer melhor a Jesus Cristo, seus gestos, suas palavras, atitudes e ensinamentos, a partir do Evangelho de Mateus.

A proposta dos temas segue os passos da Leitura Orante, que é um método já antigo usado na Igreja para viver a espiritualidade da Palavra de Deus.

Leitura Orante é a Palavra de Deus lida, meditada, rezada e contemplada, observando os seguintes passos:

Atitude do Discípulo: Ao iniciar a Leitura Orante, invocar a luz do Espírito Santo para entender e compreender o que Deus diz, o que Ele me diz, qual minha resposta a Ele, e o que me pede para fazer.

1. Leitura – Ler pausadamente o texto bíblico, ouvir atentamente e reler, para escutar a Deus e entender sua mensagem. **Primeiro passo:** Fazer memória (narrar, lembrar) do texto passo a passo, sem atualizá-lo para o hoje, ficar somente atento ao que Deus fala no texto: Quem são os personagens envolvidos no episódio? Onde acontece e como acontece? Em que contexto o episódio foi escrito? O que mais nos chama atenção (palavra, versículo, atitude...)? Como se percebe Deus presente no episódio?

2. Meditação – É o momento da meditação. Fé e vida. **Segundo passo:** Ligar a Palavra com a vida, perceber o que Deus diz para mim e para a realidade de hoje através desse texto. Como essa Palavra de Deus pode iluminar a nossa vida, os nossos caminhos, a nossa realidade? Como ela nos desperta para o comprometimento, para uma ação concreta na transformação da realidade?

3. Oração – É o momento de expressar nossos pedidos a Deus. **Terceiro passo:** Tendo ouvido Deus falar, é a nossa vez de conversar, falar com Ele. Pedir força, coragem, para continuar a missão. Espontaneamente, podemos fazer uma oração de louvor, de súplica, de pedido de perdão, ou responder com um Salmo, um canto.

4. Contemplação – Hora de ver a realidade a partir do olhar de Deus. **Quarto passo:** Em todo o texto, refletido de forma orante, devemos perceber Deus agindo e se manifestando em nós. Procurar sentir o que Deus provoca em mim, em nós. Perceber o que mais me tocou, para entender minha missão. Que lição levo na memória e no coração para concretizar na vida?

Que a Palavra seja lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos!

Animadores e animadoras, obrigada pela sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe de redação

► Encontro celebrativo



CHAMADOS E ENVIADOS EM MISSÃO

“Jesus os chamou. Eles deixaram imediatamente a barca e o pai e seguiram a Jesus” (Mt 4,22).

Ambiente: Ornamentar o espaço com uma colcha de retalhos ou toalha, com a Bíblia, o Círio,

imagem de Nossa Senhora e dos padroeiros dos grupos, casinha, flores, cartaz do livreto, velas (providenciar velas de acordo com o número de encontros deste livreto), e outros símbolos que já caminharam com os GBF. *Ao preparar este encontro, o animador(a) ou a equipe de coordenação devem ler atentamente as informações práticas na página anterior, para que o nosso encontro seja bem refletido e participativo.*

Acolhida: A animadora ou animador faz a acolhida espontânea com bastante entusiasmo.

Motivação e oração

Animador(a): Que bom estarmos reunidos novamente! Que alegria acolhermos uns aos outros! Finalizamos os nossos encontros do tempo quaresmal e pascal na esperança do amor de “Jesus Cristo libertador”. Queremos, neste Encontro e neste novo tempo, animar a nossa fé no Cristo Ressuscitado e fortalecer nossa caminhada de Igreja nas casas. Vamos colocar nossas expectativas no Tempo Comum que se inicia. Com alegria, saudemos a Trindade Santa:

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! /: Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor.:/ Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: aqui estou!

A: Renovemos nossas esperanças no ardor evangelizador dos Grupos Bíblicos em Família (GBFs) e de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), no chão das comunidades, construindo a “cultura do encontro” em prol do Reino de Deus, promovendo uma sociedade mais justa, solidária e

fraterna. Vamos lembrar alguns fatos importantes da nossa vida vividos na comunidade, colocando-os diante de Deus.

(Partilhar um momento forte vivenciado pelos GBF na comunidade)

A: Nossa Senhora quer caminhar conosco. Quer entrar em nossas casas, intercedendo pelas nossas famílias. Vamos acolher a sua imagem, rezando:

(Entra a imagem de Maria)

T: Salve Rainha...

A: Este encontro nos faz lembrar o convite que Jesus faz a algumas pessoas para fazer missão com ele. Jesus não quer caminhar sozinho. Precisa de pessoas (nós) para ajudá-lo no caminho da evangelização. Motivados por essa chamada, somos convidados a fazer nossa caminhada de Grupos, e estarmos atentos a qualquer chamado que a Igreja nos faz.

(Entra a casinha, o cartaz do livreto, e os padroeiros dos grupos, enquanto se canta)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É grupo bíblico em família. :/

1. Igreja nas casas! Assim foi no início, aí se encontravam os grupos cristãos. Por isso, o símbolo é hoje a casinha, a mística é o grupo de irmãs e irmãos.
2. Igreja nas casas! A arquidiocese nos chama e convida a evangelizar. Os grupos refletem o rosto da Igreja, que é graça presente em todo lugar.

A: Jesus caminha conosco. Ele é a luz que ilumina nossa caminhada dos Grupos. Por isso, vamos acolher o Círio Pascal aceso e nele acender a nossa vela que iluminará os 18 encontros deste Tempo Comum, enquanto cantamos:

Canto: 1. Tu anseias, eu bem sei, a salvação, tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

:/ Deixa a luz do céu entrar. :/ Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

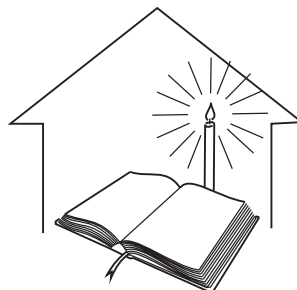
A Palavra de Deus ilumina

A: A Palavra de Deus é viva e eficaz na nossa vida. Modifica nosso comportamento. Antes de ouvir a Palavra de Deus, cantemos:

Canto: /: A Palavra de Deus vai chegando, vai :/

1. É Jesus quem vai nos falar.
2. É a Palavra de libertação.

*(Ler o texto devagar e pausadamente.
Vamos escutar a Palavra de Deus atentamente)*



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 4,18 a 22.

(Apagar as velas. Um breve silêncio, para que a Palavra penetre em nossa mente e no nosso coração)

- A:** O Evangelista Mateus apresenta Jesus começando a pregar. Jesus está à beira do Mar da Galileia. É neste ambiente que Jesus chama os pescadores para segui-lo.
- a) Quem são eles?
 - b) O que faziam?

*(Vamos abrir a Bíblia e olhar o texto novamente.
Agora vamos contar o texto, passo a passo, com nossas palavras)*

Canto: /: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir. Nos teus mares eu quero navegar. :/

Leitor(a): Nesta Palavra de Deus vimos que os discípulos começam uma rica experiência com Jesus, mesmo sem saber o que vão fazer, e qual o alcance do “chamado e da missão”.

T: “**Jesus os chamou. Deixando imediatamente o barco e o pai, eles seguiram Jesus**”.

A: Seguir a Jesus é fazer a vontade do Pai, é ir ao encontro das pessoas, sendo luz nos momentos de escuridão, incertezas e angústias. Hoje, em meio às tribulações da vida, injustiças e desafios, Jesus continua nos chamando:

- a) Em que momentos eu sinto o chamado de Deus?
- b) Qual é a minha resposta?
- c) Como posso torná-la concreta?
- d) Em que momentos nós somos chamados e enviados por Deus para servir os irmãos e irmãs?

(Momento para conversar, iluminando a nossa vida com a Palavra de Deus)

Canto: /: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir. Nos teus mares eu quero navegar. :/

L: Em Jesus encontramos confiança, firmeza e coragem para enfrentar os desafios e as dificuldades do dia a dia com atitudes adequadas, para assumirmos ações transformadoras. Diante da reflexão sobre o nosso chamado e envio, podemos dizer:

T: **Comprometidos com os GBF, inseridos nas CEBs, no chão da vida, queremos fortalecer a vivência da fé, alicerçada na Palavra, na vida da comunidade, na partilha do encontro com Jesus e com nossos irmãos e irmãs, no cultivo das relações com a vizinhança, com a família, na prática da solidariedade e da caridade, na entreatura, no despertar da consciência para a transformação da realidade e do cuidado com a vida.**

A: As ricas experiências que fazemos nos GBF e nas CEBs são alimentadas pela Palavra de Deus e pela espiritualidade encarnada no chão da comunidade. Ali, sentimos arder no nosso coração o desejo de irmos ao encontro das pessoas, sendo luz do mundo.

T: **Jesus mestre, que dissestes: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”, derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo!**

Lado A: Sois a verdade: Iluminai-nos, para melhor compreendermos as Sagradas Escrituras.

Lado B: Sois o caminho: Guiai-nos, fortalecei-nos e fazei-nos dóceis no vosso seguimento.

Lado A: Sois a vida: Transformai o nosso coração em terra boa.

Lado B: Que a vossa Palavra produza frutos abundantes de santidade e de apostolado.

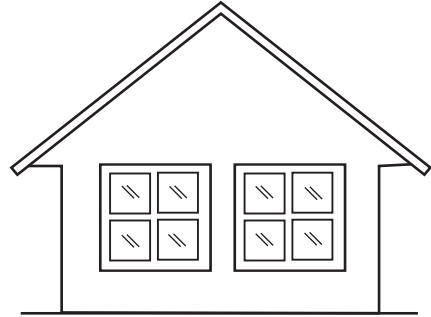
T: **Jesus mestre, fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o Apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho.**

Canto: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim.

Compromisso

A: A partir das reflexões de hoje: Palavra, fé e vida, que compromissos práticos poderemos assumir, no nosso dia a dia, na comunidade e na Igreja?

(Momento para conversar e ver o que podemos assumir)



Momento de envio e bênção

A: Colocando a mão no ombro da pessoa que está ao nosso lado, rezemos:

T: **Senhor Jesus Cristo, que convidaste os discípulos a te seguirem, envia-nos em missão a caminho da evangelização, refletindo e partilhando, consciente e concretamente, tua Palavra nos lares da nossa comunidade. Que Maria, tua Mãe e mãe dos caminhantes, partilhe conosco mais essa jornada de fé. Amém!**

A: Pedimos a bênção de Deus, cantando:

(Um de frente para o outro)

T: **Deus te abençoe** (mão na cabeça), **Deus te proteja** (mão no ombro), **Deus te dê a paz**, (aperto de mão), **Deus te dê a paz** (abraço)!

Canto: 1. Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus. Que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz. Que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher. /: Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. :/

2. Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus. Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus. Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



JESUS E OS DOENTES

“Jesus percorria toda a Galileia... curando toda espécie de doença do povo” (Mt 4,23).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, vela, casinha, água, toalha de rosto, material para curativos...

Motivação e oração

Acolhida: (Alguém da casa) Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Vamos nos acolher com alegria! Iniciemos o nosso encontro recordando a nossa caminhada de “Igreja nas casas”, cantando:

Canto: /: É fé e vida na partilha. É grupo bíblico em família. :/

1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus.

Animador (a): O encontro de hoje nos leva a refletir sobre a vida e a missão de Jesus com relação aos doentes do seu tempo e os de hoje. Jesus é compaixão e amor sem fronteiras para com “os que precisam de médico” (Mt 9,12). O Evangelho deixa bem claro isto, como veremos em seguida. Saudemos a Santíssima Trindade, dizendo:

Todos (as): Em nome do Pai...

A: Invoquemos o Espírito Santo, cantando:

Canto: /: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar :/

1. O nosso encontro vem iluminar! Nossa família vem iluminar! A nossa vida vem iluminar! Toda a Igreja vem iluminar.

A: Já nos sentindo na presença de Deus, rezemos o Salmo 23, em dois coros:

Lado A: O Senhor é o meu pastor, nada me falta. Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranquilas me conduz.

T: **Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome.**

Lado B: Se eu tiver de andar por vale escuro, não temerei mal nenhum, pois comigo estás. O teu bastão e teu cajado me dão segurança.

Lado A: Diante de mim preparas uma mesa, aos olhos de meus inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda.

Lado B: Felicidade e graça vão me acompanhar todos os dias da minha vida, e vou morar na casa do Senhor por muitíssimos anos.

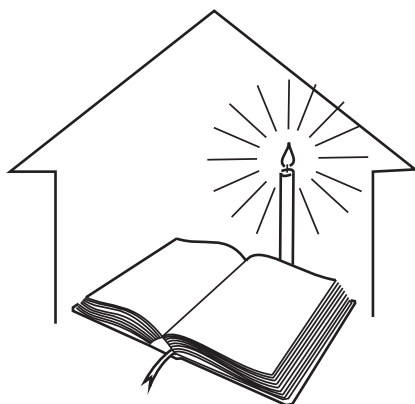
T: **Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo! Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

A Palavra de Deus nos ilumina

A: O Evangelho segundo Mateus mostra que Jesus é procurado pela multidão e atende os necessitados de cura de todo tipo de enfermidades.

Canto: 1. Teu povo aqui reunido procura vida nova; tu és a esperança, o Deus que nos consola.

:/ Fala, Senhor, fala da vida; só tu tens palavras eternas, queremos te ouvir :/



Leitor (a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 4,23 a 25.

*(Um breve silêncio para interiorizar a Palavra.
Vamos reler o texto individualmente na nossa Bíblia)*

A: Mateus relata um pouco da vida sem descanso que Jesus passou a ter a partir do seu Batismo, no rio Jordão.

- O que relata o texto?
- Por onde Jesus andou ensinando, pregando e curando?
- Descreva como Jesus atendia os doentes.
- Que palavras você imagina ouvir Jesus dizendo aos doentes?

(Tempo para responder)

A: Movido por compaixão, Jesus acolhia os enfermos, dava-lhes atenção, os elogiava por tamanha fé, e em nome da fé os curava. Jesus devolve a vida, a saúde, a dignidade para as pessoas e perdoa os seus pecados.

Vamos agora aprofundar a reflexão sobre a atenção, o amor e a compaixão de Jesus, também em relação a nós, hoje.

- a) O que o texto diz para mim e para a realidade que me cerca?
- b) Sei o que é ter compaixão, misericórdia, perdão? Descreva.
- c) Qual a minha reação e atitude diante da ação de Jesus?
- d) Minha relação com Jesus é apenas quando a doença bate à minha porta?

(Trazendo o texto para nossa vida, vamos conversar)

- A:** Jesus curava as pessoas rompendo com os preconceitos e com a marginalização. É possível ver algum aspecto positivo na doença, em estar internado no hospital ou enfermo e acamado em casa? Ou ainda ao ver um ente querido da família ou um amigo doente, acamado?

(Vamos refletir relacionando com algum depoimento pessoal ou que conhecemos e podemos contar)

- A:** Jesus se coloca no lugar do doente, sente as suas dores e sofrimentos. Mateus, no texto de hoje, sintetizou a missão de Jesus. Vamos recordá-la, cantando:

Canto: Ele assumiu nossas dores, veio viver como nós; santificou nossas vidas, cansadas, vencidas de tanta ilusão. Ele falou do teu Reino e te chamava de Pai, e revelou tua imagem que deu-nos coragem de sermos irmãos. Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. **./: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor ./: Pai nosso que estás no céu, Pai nosso que estás aqui. ./**

- A:** Sempre é bom rezar para Deus, pois sabemos que ele escuta as nossas orações. A oração faz bem a quem reza e para quem rezamos. Tendo refletido sobre Jesus e os doentes, como vamos fazer nossa oração a Deus? Num breve silêncio vamos olhar para os símbolos que trazemos e pensar nas pessoas que sofrem por alguma enfermidade, nas que estão nos hospitais, acamadas... Rezemos por elas:

T: Deus de infinita bondade e misericórdia, que, pela vossa Palavra, podeis curar doenças e enfermidades, escutai a prece que vos fazemos em favor de nossos irmãos e irmãs doentes.

Leitor (a): Pelo vosso poder dai-lhes a saúde. Fazei que todos os remédios aplicados lhes sejam salutares. Embora nos esforcemos por todos os meios possíveis por lhes restabelecer a saúde, é só de vós que tudo esperamos.

L: Tende compaixão dos doentes; restituí-lhes a saúde, a coragem e o gosto de viver. Ouvi, Senhor, nossa prece para que alegres possamos com eles prestar-vos a homenagem de nosso reconhecimento.

T: **Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor,/ na unidade do Espírito Santo. Amém!**

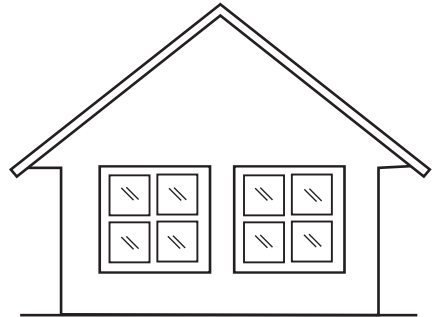
Canto: /: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos :/

A: Em Jesus, a compaixão se revela como o gesto mais belo do amor. Em que outros textos bíblicos podemos relembrar a compaixão de Jesus, por ex. Mc 8,2 (pausa). Que gesto ou palavra do texto eu levo para vivenciar no dia a dia?

(Refletir em silêncio)

Compromisso

A: A reflexão do texto bíblico no encontro de hoje mostrou muito claro a compaixão e a atitude de Jesus com os doentes. De hoje em diante, que atitudes vou ter diante da minha enfermidade, ou de um ente querido, das pessoas que conheço? Vou ficar de braços cruzados, assistindo? O que posso e devo fazer? Como vou me comprometer?



(Conversar e ver onde podemos levar esperança, consolo, ajuda e cuidados a uma pessoa doente)

Bênção

A: Deus nos abençoe e nos guarde. Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T: **Amém.**

A: Abençoe-nos Deus misericordioso,

T: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**


Canto: Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas, pelo remédio para aliviar a dor! Este é teu povo, em longas filas nas calçadas, a mendigar pela saúde, meu Senhor!

/: Tu, que vieste pra que todos tenham vida, cura teu povo dessa dor em que se encerra; que a fé nos salve e nos dê força nessa lida, e que a saúde se difunda sobre a terra! :/


1. Ah! Quanta gente que, ao chegar aos hospitais, fica a sofrer sem leite e sem medicamento! Olha, Senhor, a gente não suporta mais, filho de Deus com esse indigno tratamento!
2. Ah! Que alegria ver quem cuida dessa gente, com a compaixão daquele bom samaritano. Que se converta esse trabalho na semente de um tratamento para todos mais humano!

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e **as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.***

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.

O IV Encontro Interdiocesano será no dia 14 de setembro, na Diocese de Tubarão  Rio Fortuna. O encontro tem por objetivo *celebrar e fortalecer a missão dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base*, refletindo o tema: *Igreja e Missão*, e o lema: *“A alegria do Evangelho”*.

Para que a Arquidiocese seja bem representada na Diocese de Tubarão, temos que nos empenhar desde já, convidando as pessoas dos nossos Grupos e das Comunidades para participar desse Encontro.

Divulguem  se organizem, para que participemos com um número expressivo animadores(as) e membros dos GBF representando a Arquidiocese. Entrem em contato com os coordenadores (as) paroquiais e comarcais dos grupos, para reservar seu lugar nos ônibus.



BEM-AVENTURANÇAS

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” (Mt 5,6).

Ambiente: Bíblia, vela, casinha, figuras de pessoas felizes e outros símbolos da caminhada.

Acolhida: Boas-vindas bem alegres pelas pessoas da casa.

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, a felicidade é o sonho de Deus para a humanidade. Hoje, neste nosso encontro, queremos aprofundar a reflexão sobre a nossa busca de felicidade. Jesus, nas bem-aventuranças, nos mostra o caminho para sermos felizes. Saudemos a Trindade, rezando:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A: Preparando o nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, rezemos o salmo, agradecendo as maravilhas de Deus em nossa vida.

T: **Quando o Senhor trouxe de volta os exilados de Sião, pensamos que era um sonho. Então nossa boca transbordava de alegria. O Senhor fez por eles maravilhas. Maravilhas o Senhor fez por nós, encheu-nos de alegria. Quem semeia entre lágrimas colherá com alegria** (Sl 126,1-5).

Canto: /: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor. Glória a ti, Senhor. :/

1. Da minha vida ele é o Senhor. Do meu presente ele é o Senhor. Do meu futuro ele é o Senhor. Glória a ti, Senhor.

A Palavra de Deus nos ilumina

A: O texto bíblico de Mateus sobre as bem-aventuranças, que vamos refletir, nos remete à felicidade que Deus quer para cada ser humano. Ouçamos com muita atenção e carinho o que Jesus nos fala. Cantemos:

Canto: /: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia. :/

1. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 5,1 a 12.

(Ler o texto devagar e ouvir atentamente; em seguida, um breve silêncio para interiorização)

A: As bem-aventuranças estão no centro da pregação de Jesus. Elas respondem ao desejo natural de felicidade de todo ser humano. Elas anunciam a vinda do Reino de Deus e proclamam a libertação.

- Para quem Jesus estava falando?
- Vamos contar o texto, tentando repetir alguma das bem-aventuranças que mais nos tocou o coração.

(Momento para responder)

Canto: /: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade. :/

A: As bem-aventuranças iluminam as nossas ações e atitudes da vida cristã. Jesus as proclama, para que superemos as tentações do orgulho, da cobiça, da prepotência e do egoísmo, praticando as virtudes contrárias.

- O que esse texto me diz, frente a tanta violência, tráfico de drogas e guerras, nas famílias e no mundo? Qual é a minha atitude?
- Vivemos a felicidade como Deus nos revela no texto das bem-aventuranças? Como? Quando?
- Fazemos o nosso próximo feliz? Como?
- Jesus diz: “Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados”. Conhecemos e praticamos a justiça de Deus? Como?

(Refletir, unindo o texto com a vida. Conversar sobre situações, fatos e acontecimentos que impedem a verdadeira felicidade)

Canto: /: Cristo é a felicidade. Cristo é a felicidade. Sem ter amor nesta vida, não há quem seja feliz de verdade. :/

A: Muitas vezes buscamos na oração força e coragem para vivermos felizes e agirmos em favor do irmão e da irmã, promovendo a justiça e a paz. O que esse texto me leva a dizer diretamente a Deus em forma de preces?

(Um breve silêncio. Fazer as preces espontâneas de agradecimento, súplica e louvor. Após todas as preces, rezemos:)

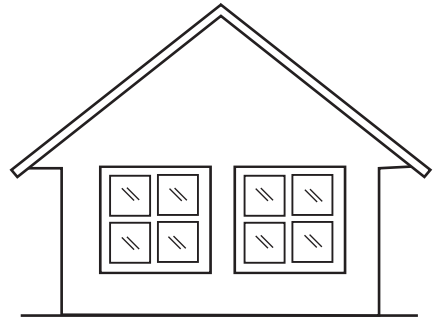
T: Senhor, iluminaí a nossa vida com as promessas das bem-aventuranças, para que sustentem a nossa esperança nas tribulações do dia a dia.

A: As bem-aventuranças resumem o projeto de vida que Jesus veio propor para cada ser humano, independente de suas crenças, religião ou classe social. São lições de vida. O que levo delas para a minha felicidade e a do meu próximo?

(Refletir em silêncio)

Compromissos

A: As bem-aventuranças anunciam a vinda do Reino de Deus através da palavra e ação de Jesus, que tornam a justiça divina presente no mundo. Promover a justiça e a paz na família, com os vizinhos, entre as pessoas é um grito profético que nos leva a agir, é tentar mudar um pouco a nossa realidade. Que compromisso podemos assumir, pessoalmente ou em grupo, para o bem da comunidade?



1. Visitar as famílias, escutar seus problemas e suas dificuldades e tentar ajudá-las no que for necessário.
2. Procurar levar a Palavra a todas as famílias e denunciar as formas de injustiça que fere a dignidade humana.
3. Rezar junto às famílias de nossa comunidade e levar a paz, a esperança e o perdão, onde há discórdia, conflito, sofrimento e desesperança.
4. Perceber as necessidades básicas da comunidade e ajudar as pessoas a reivindicar seus direitos, para que vivam mais felizes.

Bênção trinitária

A: Abençoe-nos Deus, o Pai misericordioso, com a bênção com a qual abençoou todas as criaturas no momento da criação.

T: Amém.

A: Abençoe-nos Jesus Cristo, o Filho de Deus Onipotente, com a bênção dada ao mundo na sua Ascensão, espalhando-a por sua mão sobre todo ser humano!

T: **Amém.**

A: Abençoe-nos o Espírito Santo, com a bênção com a qual, sendo enviado, abençoou a bem-aventurada Mãe de Deus e toda a humanidade!

T: **Amém. A bênção do Altíssimo repouse sobre nós e nos acompanhe em todos os nossos caminhos e nos conduza, um dia, à vida eterna. Amém.** (Madre Francisca Lechner)

Canto: /: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade. :/

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador. Se alegra o meu espírito em Deus, meu Salvador. Pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.
2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade pra todos que na terra seguem sua humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todo o pecado.



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



SAL E LUZ

“Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14).

Símbolos: Bíblia, casinha, velas, sal, terra e outros símbolos.

Acolhida: Pela família que acolhe o grupo ou animador(a).

Motivação e oração

Animador(a): É com a alegria da fé em Jesus Cristo que nos reunimos mais uma vez para rezarmos e refletirmos sobre a Palavra de Deus. Hoje a mensagem central é a do sal da terra e da luz do mundo. Vivemos num mundo de muitas luzes e muitas trevas. Jesus veio ao mundo para trazer a única luz verdadeira, que nunca se apaga, a luz do mundo. Iluminados pela luz de Deus, saudemos a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A: Cantemos com muita fé e amor:

T: */: Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em mim:/*

A: Sabemos que estamos num mundo marcado por muitas trevas: tráfico de pessoas, violência, miséria, egoísmo e injustiças. No entanto, a luz de Deus resplandece sobre tudo e todos nós, fazendo-nos refletir a luz da verdadeira vida sobre nossos irmãos e irmãs. Rezemos:

T: **Ó Deus, que enviastes vosso Filho Jesus Cristo ao mundo como luz dos povos e de cada pessoa humana, derramai sobre nós a abundância da luz do vosso Santo Espírito. Dai-nos a graça de acolher e compreender sempre melhor cada centelha de vossa luz em todas as coisas e situações da nossa vida de cristãos, todos os dias e em todos os lugares. Ajudai-nos a sermos sal da terra e luz do mundo. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**

A Palavra de Deus ilumina

A: O significado das expressões “sal da terra” e “luz do mundo” é muito rico e profundo. A Palavra de Deus nos ajuda a compreender melhor o sentido da mensagem de Jesus para o mundo de hoje, que é entremeado de luzes e sombras. Preparemo-nos para ouvir a Palavra de Deus, cantando:

Canto: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. /: Lâmpada para os meus pés, Senhor. luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 5,13 a 16.

(Pausa para reler e meditação do texto)

A: O texto que acabamos de ouvir é a continuação do Sermão da Montanha. Depois do anúncio das bem-aventuranças, que são verdadeiras receitas de felicidade, Jesus continua o discurso e fala da luz e do sal.

- O que o texto diz?
- Onde e com quem Jesus está?
- O que mais nos chama a atenção nas palavras de Jesus?

(Tempo para responder sem trazer para o hoje)

A: O que o texto diz para mim hoje?

(Tempo para conversar)

A: Olhando com os olhos de Deus para o mundo, como a sua Palavra pode me ajudar a transformar a realidade?

- O que significa para mim ser sal da terra e luz do mundo? Como? Onde? Quando?
- Conheço alguém na minha comunidade que é luz para a vida de outras pessoas? Relatar um fato da vida real.

(Conversar e partilhar algum fato importante que ajude na nossa reflexão)

Canto: A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

/: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos. :/

A: Diante do texto bíblico de hoje e do que refletimos, o que posso dizer diretamente a Deus em forma de oração?

(Um breve silêncio. Fazer as preces espontâneas de agradecimento, súplica ou pedido. Pedir após cada prece)

T: **Senhor, atendei a nossa prece.**

A: Rezemos juntos:

T: **Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

Compromisso

A: O que o texto bíblico me leva a assumir como compromisso concreto para ser sal da terra e luz do mundo? **Sugestão:**

- Ler e meditar mais a Palavra de Deus, seguindo os passos da leitura orante.
- Participar das atividades de formação da comunidade, como: Semana Bíblica, Escola da Fé e outros.
- Comprometer-se com o Conselho Comunitário, Associação de Moradores e entidades que se dedicam ao bem-estar da comunidade.

(Conversar e ver qual compromisso assumir)

Bênção

A: O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos dê o brilho de sua luz.

T: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Santa mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil.
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, santa Padroeira do Brasil

/: Ave, Maria! Ave, Maria! :/

2. Com amor divino guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



PAI NOSSO

“Vós, portanto, orai assim: *Pai nosso...*” (Mt 6,9).

Preparar o ambiente com símbolos da caminhada dos GBF/CEBs: Bíblia, vela, casinha, crucifixo, pão, e outros símbolos que representam a realidade da comunidade.

Acolhida: Acolher todos e todas com alegria.

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! O encontro de hoje nos leva a uma reflexão sobre o modo de “orar” e como vivemos o relacionamento com Deus e os irmãos e irmãs. Deus nos conhece e está presente na nossa vida diária. Ele nos acompanha e anima continuamente nossa esperança em meio às tribulações da vida. Saudamos a Trindade, rezando:

Todos(as): Em nome do Pai...

Leitor(a): Vamos recordar os momentos e acontecimentos importantes vividos durante a semana, na família, na comunidade e pela sociedade.

(Momento para lembrar e falar)

L: Vamos nos preparar para ouvir, rezar e refletir a Palavra de Deus, pedindo ao Espírito Santo que ilumine a nossa vida, a nossa mente, o nosso coração e todo o nosso agir.

T: **Espírito Santo, leva-me a transformar em vida a minha oração, e a descobrir na oração o sentido da minha vida.**

Canto: **Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor.**

A Palavra de Deus nos ilumina

A: No Evangelho Jesus nos ensina a rezar. Uma experiência entre a pessoa que ora e Deus. Acolhemos a Palavra de Deus, cantando.

Canto: /: Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia. Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia. Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor. :/

(Vamos ler devagar e ouvir atentamente o texto bíblico)

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 6, 7 a 15.

*(Um breve silêncio para interiorizar a Palavra.
Ler novamente o texto na nossa Bíblia, bem devagar)*

A: No texto, Jesus ensina a rezar de maneira muito simples. Muitas vezes, apenas “dizemos orações” com os lábios.

- a) Quais as orientações que Jesus dá às pessoas que ali estavam ao seu redor sobre a oração e o perdão?
- b) O que mais me chama atenção no texto?

(Olhar no texto, vamos entender o que está escrito sem ainda trazer para o hoje)

Canto: /: Pai, Pai, Pai, Pai nosso, que estais no céu. :/

A: No texto, Jesus também nos orienta a termos confiança no Pai, pois ele sabe das nossas necessidades. Muitas vezes nos preocupamos com tantas coisas e, na correria do dia a dia, nossos sentimentos, pensamentos e atitudes ficam distantes de Deus e rezamos de qualquer jeito.

- a) O que esse texto diz para a situação em que eu vivo?
- b) Como estou vivendo a oração na minha vida, no meu coração, na minha família, no meu dia a dia?

(Conversar e entender o que Jesus diz para nós hoje)

L: Jesus nos mostra a simplicidade e intimidade que devemos ter com o Pai. Com ele aprendemos a rezar, dizendo “**Pai nosso**”.

- a) Comparando a nossa vida de oração pessoal e comunitária, com o modo como Jesus nos ensina a rezar, como é minha intimidade com Deus, minha relação de filho e filha com o Pai?

(Em silêncio, olhemos para dentro de nós e façamos uma boa reflexão)

L: Muitas vezes reconhecemos que precisamos fazer a **vontade de Deus**. Deixar Deus agir na nossa vida pessoal e na comunidade.

- a) Estou disposto a fazer a vontade do Pai? Como? Quando?

(Um breve silêncio. Olhemos para dentro de nós e para a nossa realidade e reflitamos)

Canto: /: Pai, Pai, Pai. Pai nosso, que estais no céu. :/

L: Jesus nos convida a termos uma convivência fraterna, que garante o **pão**, o **perdão**, a libertação de todo tipo de mal e tentação.

a) Vivemos o perdão, a reconciliação, a partilha, somos solidários?
Como? Quando?

(Vamos conversar)

A: A vida de Jesus era de oração permanente. O seu jeito de rezar desperta em nós também o desejo de rezar. Elevemos a Deus nossa oração com a certeza de que devemos orar, pedindo diretamente ao Pai, como Jesus nos ensinou.

L: Pai nosso, concedei-nos alegria, força e fidelidade no compromisso de levar a esperança, a paz, buscando aliviar o sofrimento de tantos irmãos e irmãs.

(Seguem as preces espontâneas dirigidas diretamente a Deus Pai. Após as preces, cantemos)

Canto: /: Pai, Pai, Pai. Pai nosso, que estais no céu. :/

A: Seguindo os ensinamentos de Jesus, com certeza hoje deixamos de ser apenas vizinhos, e formamos uma grande família. Rezemos de mãos dadas, bem devagar, com muita consciência e fé, a oração que ele nos ensinou a rezar.

T: Pai nosso, que estais no céu...

A: A nossa reflexão de hoje sobre a oração me leva a ter a certeza de que tenho um Pai e uma multidão de irmãos e irmãs. Unido a eles e elas, o que levo de lição para minha vida pessoal e comunitária?

(Refletir em silêncio e pensar num aprendizado para a vida)

A: Jesus tinha uma preocupação constante em ligar a sua Palavra com a vida do povo. Unidos na oração e perseverantes na luta por uma vida digna, não ficaremos alheios às violências, injustiças e mortes, e construiremos um mundo mais justo e solidário, de esperança e de paz.

- Olhando para a realidade em que vivo, e a partir da reflexão do Pai Nosso, como posso me comprometer?
- Qual é a nossa missão para mudar (transformar) a realidade em que vivemos?

(Vamos conversar sobre a realidade e ver o que podemos assumir de concreto em grupo ou pessoalmente)

Bênção

A: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde! Que o Senhor faça resplandecer a sua face sobre nós e nos dê a sua graça! Que o Senhor volte a sua face para nós e nos dê a paz! Que o Senhor nos conceda seu amor, sua bondade e sua bênção.

T: **Que a bênção do Deus misericordioso e bondoso, Pai e Filho e Espírito Santo, esteja e permaneça em nós para sempre! Amém.**

Canto: 1. Ele assumiu nossas dores, veio viver como nós; santificou nossas vidas, cansadas, vencidas de tanta ilusão. Ele falou do teu reino e te chamava de Pai, e revelou tua imagem que deu-nos coragem de sermos irmãos. **Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. /: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. :/ /: Pai nosso, que estás no céu, Pai nosso que estás aqui! :/**

2. Ele mostrou o caminho, veio dizer quem tu és; disse com graça e com jeito que os nossos defeitos tu vais perdoar. Disse que a vida que deste queres com juro ganhar, cuidas de cada cabelo que vamos perdendo sem mesmo notar. **Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. /: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. :/ /: Pai nosso que estás no céu, Pai nosso que estás aqui! :/**



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



A PALAVRA DE DEUS É ROCHA

“Quem ouve minhas palavras e as põe em prática é como um homem prudente...” (Mt 7,24).

Ambiente: Mesa preparada com a Bíblia, vela, casinha, pedra e recipiente com areia.

Acolhida: Feita pela família que acolhe o grupo.

Motivação e oração

Animador(a): Começando, animados, nossa conversa de hoje, vamos partilhar de que forma estamos assumindo nossos compromissos propostos nos encontros.

(Partilhar o que foi realizado durante a semana)

A: Estamos reunidos em nome da Santíssima Trindade que nos sustenta em seu amor. Tracemos sobre nós o sinal de nossa fé, cantando:

Canto: Em nome do Pai...

A: O que sustenta nossa vida? O que não nos deixa desanimar diante das dificuldades que encontramos todo dia? O que mantém nossa esperança e nos estimula a continuar acreditando no bem e na verdade?

Leitor(a): O salmista, no salmo 128, nos dá algumas pistas de respostas: A realidade humana, que não tem tempo nem prazo de validade, e vale em qualquer momento da história.

Todos(as): Feliz quem teme o Senhor e anda em seus caminhos.

L: Você comerá do trabalho de suas próprias mãos, tranquilo e feliz. Sua esposa será como vinha fecunda, na intimidade do seu lar.

L: Seus filhos, rebentos de oliveira ao redor de sua mesa. Essa é a bênção para o homem que teme o Senhor.

L: Que o Senhor abençoe você desde Sião, e você veja a prosperidade de Jerusalém todos os dias de sua vida. Que você veja os filhos de seus filhos. Paz sobre Israel!

Todos(as): Feliz quem teme o Senhor e anda em seus caminhos.

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

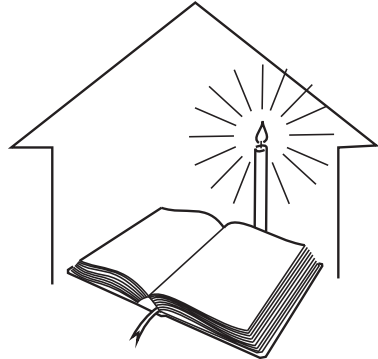
T: **Como era no princípio, agora e para sempre. Amém!**

A Palavra de Deus nos ilumina

A: Ouçamos o que o evangelista Mateus relata sobre uma comparação que Jesus fez. Alegres aclamemos a Palavra.

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer a esperança, aos pobres libertação. :/

1. Tua palavra de vida é como a chuva que cai, que torna o solo fecundo, que faz nascer a semente. É água viva da fonte, que faz florir o deserto, é uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus 7,24 a 28.

(Momento de silêncio para interiorização da Palavra)

A: Vamos novamente ler o texto. Sem interpretar, vamos contar o texto com nossas palavras, lembrando o que Jesus falou.

(Em silêncio, ler individualmente o texto na sua Bíblia, e depois contar)

A: Vamos pegar a pedra e o recipiente com areia e passar de mão em mão. (Pausa) Vamos aprofundar isto. O que significa essa comparação que Jesus faz?

- 1) O que é a rocha?
- 2) O que é a areia?
- 3) O que são as tempestades e os ventos?

(Com os símbolos nas mãos, vamos respondendo)

A: Jesus faz uma comparação, falando de sua Palavra e da casa de nossa vida. Vamos atualizar o texto para nossos dias, lembrando nossa vida, nossa caminhada.

1. Alguém já viu uma casa construída sem alicerce?

2. O que acontece com o passar do tempo?
3. O que quer dizer para nós construir uma casa alicerçada na Palavra de Deus?

(Vamos conversar)

Canto: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. /: Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

A: O recado de Jesus é bem claro: a vida cristã, a nossa vida deve ser construída sobre alicerces sólidos. Esses alicerces são as palavras de Jesus, seus ensinamentos e seu exemplo. E é na nossa vida diária que devemos colocar em prática esses ensinamentos. Como isso acontece no nosso dia a dia? Onde? Quando?

(Relatar algum acontecimento que vivenciamos ou conhecemos, relacionado com o texto bíblico)

A: A meditação da Palavra de Deus deve nos levar a dizer algo a ele. O que vamos dizer a partir da leitura e da reflexão que fizemos até aqui? Em forma de oração, façamos nosso pedido ou agradecimento.

L: Obrigado, Senhor, por nos dares tuas palavras, teu exemplo e vida como alicerce que nos mantenha fiéis na caminhada.

T: Obrigado, Senhor.

L: Senhor, que a casa da nossa vida seja sempre construída sobre a rocha de teus ensinamentos e sobre os valores do Evangelho, para que saibamos acolher nela os nossos irmãos e irmãs.

T: Senhor, escuta nossa prece.

L: Eu te louvo, Senhor, por nos permitires conhecer tua Palavra, por nos esforçarmos em vivê-la e por termos em nossa comunidade pessoas dedicadas que nos ajudam a construir nossa fé sobre teu projeto de amor.

T: Te louvamos, Senhor.

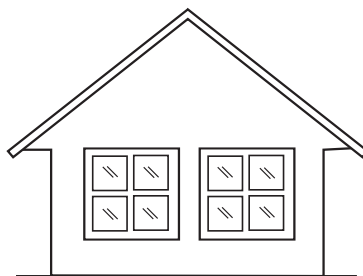
(Ainda podemos fazer outras preces espontâneas)

Compromisso

A: Fazer a vontade de Deus é colocar em prática o que Jesus nos ensinou: Construir a nossa casa sobre o fundamento do seu amor. O que pode-

mos fazer, respondendo a Deus, como compromisso daquilo que lemos, meditamos e rezamos em nosso encontro de hoje? (Algumas pistas)

- Visitar alguma família que não participa do Grupo Bíblico em Família e convidá-la a participar;
- Se em nossa comunidade existe escola de formação bíblica, procurar participar e convidar, motivar outras pessoas a participarem;
- Se não existe Escola Bíblica, levar a proposta ao pároco e ao CPC, para ver a possibilidade de organizar uma.



(A partir da realidade que vivemos podem surgir outros compromissos e ideias mais urgentes)

Bênção

A: Agradecendo a Deus, que nos concede a graça da vida, rezemos juntos, uns pelos outros, pedindo a bênção do Pai.

T: **Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros; que o sol brilhe suave sobre tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos. E até que, de novo, eu te veja, que Deus te guarde na palma da sua mão. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. Senhor, às vezes me ponho a chorar, só tu és a força que anima o meu caminhar.

/: Eu quero te dizer agora que eu já vou embora: evangelizar. :/

2. Senhor, eu vejo irmãos a sofrer, e sei pela fé que pedes a todos amar. Senhor, o mundo precisa entender que só com amor a justiça sobreviverá.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



ONDE ENCONTRO DESCANSO

“Vinde a mim, todos vós que estais cansados” (Mt 11,28-30).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, crucifixo, figuras de pessoas.

Acolhida: As pessoas da casa acolhem quem vai chegando.

Motivação e oração

Animador(a): No encontro de hoje vamos refletir com alegria sobre a nossa caminhada e como podemos assumir as dificuldades e o cansaço do dia a dia. Jesus nos ensina e propõe um jeito de acolher e tornar a nossa vida mais leve. Saudemos a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Rezemos com confiança e fé o salmo 121.

Leitor(a): Levanto os olhos para os montes: De onde me virá auxílio?

L: Meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

L: O Senhor é teu guarda, o Senhor é como sombra que te cobre, e está à tua direita.

L: O Senhor vai te proteger, quando saís e quando entras, desde agora e para sempre.

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: **Como era no Princípio... Amém.**

Canto: Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou. Minhas forças o Senhor vai animar.

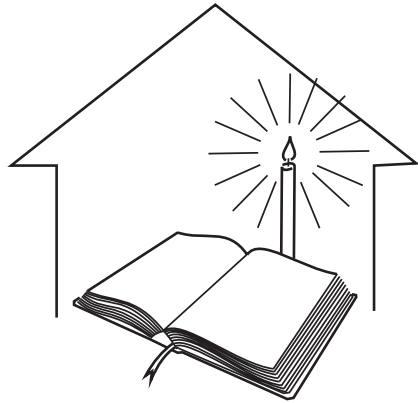
:/ Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará. :/

A Palavra de Deus nos ilumina

A: No Evangelho que vamos ouvir, Jesus nos propõe uma maneira como devemos proceder diante do cansaço e trabalho árduo como seus discípulos e discipulas.

Canto: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá. Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus vai, vai falar de paz.



Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 11,28 a 30.

(Tempo de silêncio para interiorizar a Palavra)

A: No texto que estamos meditando, Jesus nos faz um apelo para confiarmos nele, quando nos sentimos cansados e abatidos pelo peso dos nossos fardos. Ele também nos convida a sermos mansos e humildes de coração.

- a) O que disse Jesus nesse texto?
- b) Quais dessas palavras nos chamaram mais atenção?

(Para responder)

T: **Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.**

A: Jesus quer se fazer presente a todo instante na nossa vida, nas alegrias e tristezas, nas dificuldades e conquistas, nas vitórias e desafios, por isso nos propõe uma mudança de vida.

- a) Na correria da vida diária onde buscamos ajuda para aliviar o peso das nossas dificuldades, do cansaço, do sofrimento e dos desafios que enfrentamos?
- b) Como podemos aliviar o peso de alguma pessoa, parentes, amigos...?
- c) No nosso dia a dia, o que significa sermos mansos e humildes de coração?

(Vamos conversar)

A: Muitas vezes nos sentimos sobrecarregados quando nos empenhamos na construção de um mundo mais justo e solidário, para que todas as pessoas vivam com dignidade, e aí somos tomados pelo cansaço físico, mental ou espiritual, por levarmos uma vida de muitas tribulações. E Jesus vem a nós, e promete descanso.

T: **Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso.**

Canto: /: Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará. :/

2. Nos caminhos mais seguros junto dele eu vou, e pra sempre o seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou. Segurança sempre tenho em suas mãos.

A: Animados pela certeza de que o Senhor conhece nossas dificuldades, queremos agora dirigir-lhe a nossa oração filial. Façamos nossas preces de confiança e louvor.

(Um breve silêncio. Seguem as preces, a nossa oração pessoal a Deus)

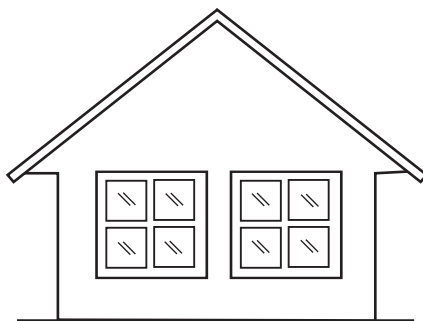
Canto: /: Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará. :/

A: Lembrando o texto e considerando as palavras de Jesus: cansados, peso, fardo, descanso, alívio, o que elas significam para nós no dia a dia?

(Refletir em silêncio)

Compromisso

A: Animados pela Palavra de Deus e pela partilha entre nós, e na certeza de que fomos fortalecidos para carregar os nossos fardos e o estresse de cada dia, vamos nos comprometer a tornar mais leve a nossa vida, lutando por saúde, segurança, transporte público com qualidade e tantas outras necessidades.



(Conversar e ver o que pode ser assumido concretamente, em grupo ou individualmente)

Bênção

A: O Senhor nos abençoe e nos guarde. Mostre-nos a sua face e tenha misericórdia de nós. Volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

T: **O Senhor nos abençoe o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho santa Maria vai.

/: Oh, vem conosco, vem caminhar, santa Maria, vem. :/

2. Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.
3. Mesmo que digam os homens: Tu nada podes mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



SEMEADURA E COLHEITA

“O semeador saiu para semear” (Mt 13,3).

Ambiente: Bíblia, casinha, crucifixo, vasilha com sementes (*distribuir no final do encontro*).

Acolhida: Espontânea, à medida que as pessoas vão chegando.

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, para iniciar o nosso encontro de hoje, vamos ler juntos o título e a frase inspiradora desse encontro (Mt 13,3). Nessa passagem de Mateus, Jesus conta uma parábola que trata de uma ação muito comum, que todos conhecemos bem: semear e colher. Vamos preparar-nos com uma breve oração para viver bem esse encontro. Cantemos o sinal da cruz:



Todos(as): Em nome do Pai...

A: Rezemos com o salmista a oração da semeadura e colheita:

T: **Quem semeia entre lágrimas colherá com alegria. Quando vai, vai chorando, levando a semente para plantar; mas quando volta, volta alegre, trazendo seus feixes** (Sl 126,5-6).

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

Canto: 1. Toda semente é um anseio de frutificar, e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

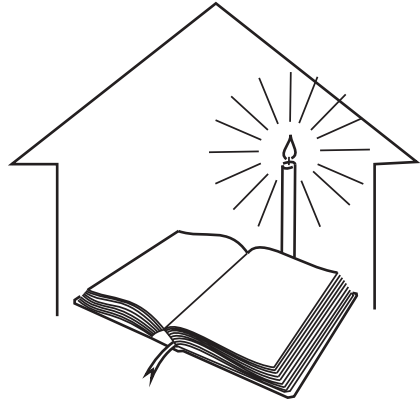
:/ Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/

2. Toda semente é um anseio de comunicar, e toda fala é uma forma de a gente se dar.

A Palavra de Deus nos ilumina

A: Com o evangelista Mateus, que nos acompanha durante este ano na Liturgia e nos nossos encontros, queremos conhecer sempre melhor a Jesus, hoje por meio da parábola do semeador. Vamos acolher a Palavra, cantando:

Canto: /: Benditos os pés que evangelizam e anunciam a salvação! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! :/



1. Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro, que anuncia a libertação!
2. Tua palavra é luz que ilumina os nossos caminhos, e nos envia para a missão.

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 13,1 a 9.

(Breve silêncio, para reviver as várias cenas da parábola)

A: Esse texto de Mateus pode ser facilmente encenado. Vejamos a 1ª cena (1-3a):

- a) Quem é o personagem central da introdução do texto e o que se diz dele?
- b) Quem são os demais personagens e o que se diz deles?

A: 2ª cena – a história contada por Jesus (3b-9):

- a) Quem é a pessoa da parábola e o que ela faz?
- b) Quais são os dois elementos centrais da parte que segue na parábola?
- c) A semente e o terreno são sempre iguais, sempre os mesmos?
- d) O que impede que toda semente produza frutos?

(Responder e conversar)

Canto: /: Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/

A: Vimos o que o texto diz em si. Agora podemos perguntar o que tudo isso tem a ver conosco, o que esse texto diz para nós, para mim.

- a) O que posso aprender de Jesus, do que ele faz, na primeira parte dessa passagem do evangelho? E do povo?
- b) O que é para mim, para nós, essa semente espalhada com tanta abundância?
- c) O que me dizem os diversos tipos de terreno, o que eles representam para nós? Jesus os explicou mais adiante para os discípulos...
- d) Os terrenos impróprios da parábola podem ser modificados, melhorados, para produzirem também uma boa colheita? Como? O que isso significa para mim, para nós?

(Tempo para conversar)

Canto: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. /: Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria e ao chegar ao fim do dia eu sei que dormiria muito mais feliz. :/

A: Olhando o mundo ao nosso redor, o ambiente em que vivemos, as nossas comunidades e paróquias:

- a) Enxergamos aí a terra boa em que a semente do evangelho produz frutos bons de vida comunitária, de participação, de atenção para quem mais precisa? Sabemos valorizar e apoiar o semeador: nosso pároco, padres, lideranças, pessoas que doam seu tempo e seu saber?
- b) Percebemos também terrenos secos, pedregosos, cheios de ervas daninhas e espinhos, situações difíceis, necessidades físicas e espirituais, onde nós podemos contribuir para que a semente produza frutos? Como?

(Conversar)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

1. Igreja nas casas! A arquidiocese nos chama e convida a evangelizar. Os grupos refletem o rosto da Igreja, que é graça presente em todo lugar.

A: O texto de hoje nos fez ver muitas coisas. Parece que agora sentimos necessidade de conversar com Jesus, o divino semeador, que vimos saindo de casa para evangelizar, para semear no meio da multidão as suas parábolas, a semente divina da sua Palavra. O que quero dizer a Jesus em forma de oração?

Leitor(a): Jesus, divino semeador, obrigado por hoje nos fazer refletir sobre a força da semente da vossa palavra e sobre o cuidado que devemos ter com o terreno dos nossos corações.

(Outras preces espontâneas. Jesus, divino semeador...)

A: Vamos retornar ao cenário do texto de hoje: O que Jesus esperava dos seus discípulos e ouvintes ao contar essa parábola? O que ele pode esperar de nós, hoje? Como a frase do título “O semeador saiu para semear” pode nos inspirar nessa semana? E o começo do texto: “Jesus saiu de casa...”?

(Assumir alguma proposta concreta)

Bênção

A: Como símbolo da semente divina semeada em nós, vamos plantar algumas sementes e acompanhar o seu crescimento.

(Distribuir as sementes)

A: Rezemos:

T: **Abençoei-nos, Senhor, a nós, as nossas famílias, e a todas as sementes que iremos semear em nossos ambientes e na comunidade, vós que sois Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou!

**/: Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo!
Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou! :/**

2. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez!

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



AGOSTO – MÊS VOCACIONAL

FAMILIA – Fé cristã, alegria, convivência e amor.

Atta aqui vou clocar dua figuras

1- hora da familia em anexo

2- te envio no sabado a noite ou no domingo a tarde sobre vocações



O JOIO E O TRIGO

“O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo” (Mt 13,24).

Preparar o ambiente: Bíblia, vela, casinha, sementes, terra, água...

Acolhida: De preferência feita pela família da casa.

Motivação e oração

Animador(a): Estamos aqui como irmãos e irmãs em Cristo Jesus e neste encontro queremos, sob a luz da Palavra de Deus, rezar, conversar e compreender melhor como podemos cumprir nossa missão de construtores do Reino de Deus.

Canto: /: Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, Aleluia! :/

1. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê: não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, Aleluia!

A: Juntos saudemos a Deus aqui presente, fazendo o sinal da Cruz.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Jesus disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Vamos invocar o Espírito Santo, para que ilumine o nosso encontro e toque nossos corações, para sermos dóceis à sua ação. Assim nos preparamos para ouvirmos a Palavra.

T: **Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.**

A: Oremos

T: **Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.**

Canto: /: Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar. :/

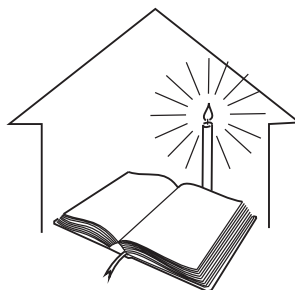
1. Nossos caminhos vem iluminar. Nossas ideias vem iluminar. Nossas angústias vem iluminar. As incertezas vem iluminar.
2. Toda a Igreja vem iluminar. A nossa vida vem iluminar. Nossas famílias vem iluminar. O nosso encontro vem iluminar.

A Palavra de Deus nos ilumina

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 13,24 a 30.

A: Vamos ler mais uma vez o texto, prestando muita atenção.

(Fazer um momento de silêncio e interiorização)



A: Vamos agora conversar sobre o que o texto está dizendo. Jesus compara o Reino do céu a um campo de trigo, no qual um semeador está trabalhando.

- a) O que faz o semeador nesta parábola?
- b) Que outro personagem entrou na história e o que ele fez? Quando ele o fez?

(Responder)

Canto: 1. Toda semente é um anseio de frutificar, e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

/: Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. :/

1. Toda semente é um anseio de comunicar, e toda fala é uma forma de a gente se dar.

A: Vamos conversar sobre o que diz o texto para mim, para a comunidade. A Palavra de Deus, que faz nascer a comunidade, é semente boa, mas dentro das comunidades também aparecem coisas que são contrárias aos frutos bons.

- a) Quem é na realidade o semeador em nossas famílias, comunidades?
- b) O que é o joio em nossas famílias e comunidades? Quem semeia?

(Pensar e refletir)

A: Em cada pessoa existe a semente boa, a tendência para o bem; mas também o joio, a tendência para o mal.

a) Como podemos eliminar esse joio sem arrancar o trigo em nós?

(Conversar)

A: A parábola do joio e do trigo explica a maneira como a força do Reino age na história. É preciso ter paciência e aprender a conviver com as contradições e as diferenças, mesmo tendo uma opção clara pela justiça do Reino.

a) Como nós estamos lidando com os conflitos na comunidade?

(Conversar)

A: Vamos agradecer as luzes e forças que recebemos de Deus. O que queremos dizer a Deus?

(Um breve silêncio. Seguem as preces espontâneas)

A: Rezemos o salmo 126.

Lado A: Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.

Lado B: Entre os gentios se dizia: Maravilhas fez com eles o Senhor! Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Lado A: Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas ceifarão com alegria.

Lado B: Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

T: **Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

Compromisso

A: Olhando para a nossa vida e para a nossa comunidade, quais os compromissos que podemos assumir como pessoa e como comunidade?

(Conversar e assumir uma ação concreta)

Bênção



A: Encerrando nosso encontro vamos rezar pelos Grupos Bíblicos, pela nossa comunidade e por toda a Igreja, pedindo a bênção de Deus.

Leitor(a): Ó Deus de bondade, escuta o clamor do teu povo. Faze que, no meio dos conflitos e das aflições deste mundo, nos consagremos mais profundamente ao trabalho pela paz e pela justiça. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém! Pai Nosso... Ave Maria...

L: Deus, luz de todos os povos, nos reúna na unidade do seu amor e nos abençoe, agora e sempre.

T: Em nome do Pai... Amém

Canto: 1. Senhora da Esperança, o povo te saúda. Com grande confiança hoje pede a tua ajuda.

/: Senhora da Esperança, ó Mãe de Deus criança, protege o nosso povo com teu grande amor! :/

2. Senhora da Esperança, não olhas cor nem raça; por ti o povo alcança todo o bem e toda a graça.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.

O IV Encontro Interdiocesano será no dia 14 de setembro, na Diocese de Tubarão em Rio Fortuna. O encontro tem por objetivo *celebrar e fortalecer a missão dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base*, refletindo o tema: *Igreja e Missão*, e o lema: *“A alegria do Evangelho”*.

Para que a Arquidiocese seja bem representada na Diocese de Tubarão, temos que nos empenhar desde já, convidando as pessoas dos nossos Grupos e das Comunidades para participar desse Encontro.

Divulguem e se organizem, para que participemos com um número expressivo animadores(as) e membros dos GBF representando a Arquidiocese. Entrem em contato com os coordenadores (as) paroquiais e comarcais dos grupos, para reservar seu lugar nos ônibus.



JESUS SE COMPADECE DO POVO

“Jesus chamou seus discípulos e disse: Tenho compaixão dessa multidão...” (Mt 15,32).

Preparação do ambiente: Bíblia, vela, casinha, gravura de povo reunido para escutar a Palavra de Deus e outras gravuras que denotam concentração de pessoas em encontros religiosos ou de encontros reivindicando direitos sociais.

Motivação e oração

Acolhida: (Alguém da casa) Caríssimos amigos e amigas do nosso grupo, sejam vocês bem-vindos a mais um Encontro de Fé. Como sempre, vamos rezar e refletir e meditar a Palavra de Deus. Também conversar sobre nossos assuntos cotidianos, da família e da nossa comunidade.

Todos(as): Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus.

Animador(a): Em nossa oração, queremos afirmar nossa confiança em Deus, na certeza de que ele está conosco. Ele é sempre presença no meio de nós. Rezemos o Salmo 99:

Mulheres: Terra inteira, aclame o Senhor! Sirva a Ele com alegria, e vá até o Senhor com gritos jubilosos.

Homens: Saiba que somente Deus é o Senhor. ele nos fez e a ele pertencemos, somos seu povo e ovelhas do seu rebanho.

Mulheres: Entrem por suas portas dando graças, com cantos de alegria, em suas casas, celebrem a Deus e bendigam o seu nome.

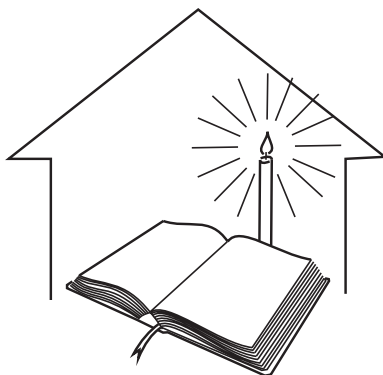
Homens: Sim, Deus é bom: o seu amor e sua fidelidade, de geração a geração, são para sempre.

T: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

A Palavra de Deus nos ilumina

A: Ao ouvir a Palavra de Deus, devemos ter, realmente, uma atitude de escuta, de humildade e de respeito. Ter atitude de fé, de oração, de conversão, de alegria e de esperança. Vamos aclamar a Palavra, cantando:

Canto: /: Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! :/



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 15,29 a 39.

(Breve silêncio para meditarmos a Palavra de Deus)

A: Vamos contar com nossas palavras o texto de São Mateus:

(Tempo para contar)

A: No texto que lemos e meditamos, Mateus narra um encontro de Jesus com uma multidão de pessoas, e Jesus viu que o povo estava com fome.

- a) O que aconteceu?
- b) O que Jesus disse?
- c) Os discípulos também viram que a multidão estava com fome. O que disseram para Jesus?
- d) Após o breve questionamento dos discípulos, Jesus lhes fez uma pergunta. Qual?
- e) Jesus ouviu a resposta. Resolveu o problema. Como?

(Momento para responder)

Canto: 1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei as feridas como nunca se viu.

/: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz, queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso sim! :/

A: Vimos que, para o povo, Jesus é uma presença viva, atual, que questiona a atitude dos discípulos e ilumina a realidade.

T: **“A solidariedade, que brota da fraternidade humana e cristã, exprime-se em primeiro lugar na justa divisão dos bens, na justa remuneração do trabalho e no esforço por uma ordem social mais justa”** (CIC).

A: O povo seguia Jesus, esperando uma palavra amiga, de conforto, de esperança e de paz. Hoje nós também esperamos a compaixão de Jesus. No meio da nossa gente, também acontece a solidariedade. Conhecemos gestos ou fatos semelhantes ao que Jesus realizou?

(Tempo para conversar e ouvir algum fato real)

A: Diante do gesto de Jesus, continuemos a viver na gratuidade e na humildade. Vamos fazer nossa oração espontânea, falando diretamente com Deus.

(Um breve silêncio. Cada pessoa faça sua oração de agradecimento, súplica ou louvor)

A: E rezemos juntos:

T: Pai nosso...

Canto: 1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

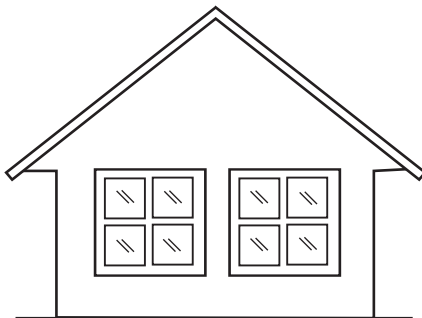
/: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. A tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor, e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos. :/

A: Para memorizar: Vamos voltar ao texto de Mateus e escolher uma frase que mais nos chamou atenção, para lembrá-la durante a semana e tentar vivenciar.

(Ler o texto e escolher a sua frase ou palavra para ser vivenciada)

Compromisso

A: Diante da multidão, o olhar de Jesus foi de compaixão, diferente do olhar dos discípulos, do nosso olhar e, muitas vezes, das nossas atitudes. Percebemos que todos nós precisamos uns dos outros. Então, a exemplo de Jesus, o que vamos assumir de concreto?



(O Grupo conversa e vê que compromisso pode ser assumido, conforme a necessidade da comunidade)

Bênção

A: Pedimos ao Pai, dizendo:

T: **Senhor Deus, dá-nos o dom de partilhar um pouco do que somos, do que temos, do que podemos e sabemos, de partilhar o nosso tempo, o nosso carinho, a nossa vida. Amém! Abençoa-nos, Deus da vida, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: 1. Dom da vida, ó Pai, celebramos, na alegria de irmãos a cantar, por teu filho Jesus te louvamos, e queremos com força aclamar.

/: Ó Senhor, nós queremos a vida, por Jesus que se faz nosso irmão. Em teu povo aqui reunido, na partilha do amor e do pão. :/

2. Dom da vida é o sonho eterno de Deus Pai que nos fez filhos seus. Jesus Cristo por nós deu a vida, testemunho fiel, bom pastor. A tal gesto também nos convida, pelo irmão a nos darmos no amor.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



PROFISSÃO DE FÉ

“Quem dizem as pessoas ser o Filho do Homem?” (Mt 16,13).

Símbolos: Bíblia, vela, casinha, e outros símbolos que expressam fé.

Acolhida: A família que acolhe o grupo.

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, que bom estarmos reunidos outra vez! Neste Tempo Comum temos a graça de refletir sobre o Evangelho de Mateus, sempre entusiasmado pela Palavra de Deus. Agradecendo as graças recebidas do amor de Deus, que nos reúne e nos fortalece no anúncio do Evangelho, iniciamos com o sinal da nossa fé, saudando a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: /: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor: Eis-me aqui, Senhor. :/

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: Aqui estou.

A: Na mesma fé de Pedro, como ouviremos no texto bíblico de hoje, façamos agora a nossa Profissão de Fé.

T: **Creio em Deus Pai...**

A Palavra de Deus ilumina

A: Hoje o evangelista Mateus nos mostra quem é o Filho do Homem, isto é, Jesus. Ouçamos com muita atenção.

Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 16,13 a 20.

(Um breve silêncio)

A: Vamos recordar algumas palavras de Jesus. Rer o texto e dizer as palavras que mais chamaram atenção.

- a) Qual foi a resposta dos discípulos à pergunta de Jesus?
- b) O que Pedro respondeu?
- c) E o que Jesus disse a ele e a todos que ali estavam?

(Responder)

A: A pergunta que Jesus dirige aos apóstolos continua a ser feita ao longo da história. Quem dizem as pessoas que é o Filho do Homem?

- 1) Sabemos responder a essa pergunta de Jesus?
- 2) Qual é a minha resposta?
- 3) Se perguntarmos às pessoas do nosso convívio, o que irão dizer sobre quem é Jesus Cristo?

(Refletir e conversar)

A: Em nossa história temos muitas pessoas que deram a vida pelo Reino, pela causa de Jesus e seu projeto de vida. Lembramos Tereza de Calcutá, Ir. Dorothy, Zilda Arns, Gandhi, Dom Helder, Dom Luciano, e tantos outros homens e mulheres.

- a) Como essas pessoas, e tantas outras, testemunharam quem é Jesus Cristo? E nós, como damos esse testemunho hoje?
- b) Na vida diária, temos convicção de que Jesus Cristo é verdadeiramente o Filho de Deus?

(Conversar)

Canto: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

A: A partir do que refletimos, podemos agradecer a Jesus Cristo, o Filho de Deus, pela graça da fé e pelo testemunho dos seus Apóstolos, de geração em geração, até os dias de hoje. Vamos elevar a Cristo nossa ação de graças pelo dom da fé, fazendo nossa prece pessoal.

(Um breve silêncio para pensar, em seguida fazer as preces espontâneas)

A: Concluimos nossa oração, rezando a oração que Jesus nos ensinou.

T: Pai nosso...

A: “*Quem dizem as pessoas ser o Filho do Homem*”? Deixemos que esta pergunta ecoe em nosso coração.

(Silêncio)

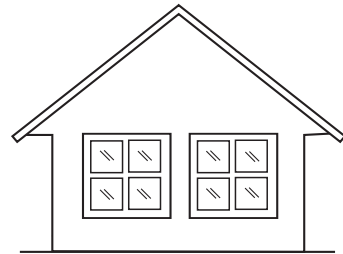
Canto: **Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor. Glória a ti, Senhor!**

1. Da minha vida ele é o Senhor. Do meu presente ele é o Senhor. Do meu futuro ele é o Senhor. Glória a ti, Senhor!

Compromisso

A: Diante de tudo o que refletimos e rezamos, que compromisso de fé podemos assumir?

(Conversar e ver que ação concreta pode ser assumida)



Bênção

A: Agradecidos pelo dom da fé, peçamos a bênção de Deus para vivenciarmos melhor a nossa missão.

T: **Desça sobre nós a bênção de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: Maria do sim, ensina-me a viver meu sim. Oh, roga por mim, que eu seja fiel até o fim.

1. Um dia Maria deu seu sim, mudou-se a face da terra. Porque pelo sim nasceu o Senhor, e veio morar entre nós o amor.
2. Um dia eu também dei o meu sim, um sim que mudou minha vida. Porque dar um sim é igual a morrer, fim de que Deus possa em nós viver.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



A ALEGRIA DO PASTOR

“O Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequenos” (Mt 18,14).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, casinha, vela acesa, sandálias, ou gravuras de Jesus com uma ovelha, ou acolhendo pessoas, ou de pessoas se acolhendo.

Motivação e oração

Animador(a): Que alegria podermos nos encontrar, mais uma vez, para refletir a Palavra de Deus e fortalecer a nossa caminhada à sua luz! No encontro de hoje vamos conhecer, de modo especial, a vontade de Deus a respeito dos pequenos, dos esquecidos e dos humildes. Saudamos a Trindade, rezando:

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Peçamos a luz e a força do Divino Espírito Santo, para que saibamos acolher e colocar em prática o que a Palavra de Deus nos ensina.

T: **Senhor, ajuda-nos, para que nossos ouvidos estejam sempre abertos para a tua Palavra, e que, com todo nosso coração e entendimento, a coloquemos em prática.**

Canto: /: A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! :/

A Palavra de Deus nos ilumina

A: No evangelho que será proclamado, vamos ouvir qual é a vontade de Deus para com todos os seus filhos e filhas, e especialmente para com os que estão se afastando dele. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: Fala, Senhor, fala, Senhor, palavras de fraternidade. Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz da humanidade.

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 18,12 a 14.

(Um breve silêncio para interiorizar a Palavra)

A: O texto do evangelho que ouvimos apresenta de forma muito clara o desejo de Deus de que deixemos o comodismo e saíamos à procura de nossos irmãos e irmãs que se encontram à beira do caminho, ou que estão afastados dele. Vamos ler novamente o texto, prestando bem atenção, e responder em seguida:

- a) Quais as perguntas que Jesus faz?
- b) Qual a reação de quem encontra a ovelha perdida?
- c) Qual o desejo do Pai que está nos céus?

(Tentar responder o que está escrito no texto, sem ainda trazer para o hoje)

Canto: /: Tu és, Senhor, o meu pastor. Por isso nada em minha vida faltará. :/

A: A pergunta de Jesus nos questiona sobre a nossa atitude de desatenção ao irmão ou irmã que se afasta do convívio da comunidade. Também nos faz refletir sobre o nosso comodismo e individualismo, que muitas vezes nos impede de agir, de ir ao encontro das pessoas. Vamos olhar para dentro de nós, da vida da nossa comunidade e procurar descobrir:

- a) O que esse texto diz para mim e para nossa realidade hoje?
- b) Hoje, quem são os pequeninos, os afastados de Deus e da comunidade?
- c) Como acolhemos os pobres, os moradores de rua, e as pessoas que se afastam do convívio da comunidade? Preocupamo-nos com isso? Como?

(Conversar e refletir sobre o que aprendemos para ser aplicado na nossa vida pessoal e comunitária)

A: Jesus nos pede que olhemos para o irmão e a irmã, e sejamos solidários, amáveis e cuidadosos com todos. O que esse texto me faz dizer a Deus em oração? Em silêncio vamos pensar na oração individual que queremos dirigir a Deus. (Pausa)

(Seguem as preces espontâneas feitas diretamente a Deus Pai)

Canto: /: Sou bom Pastor, ovelhas guardarei, não tenho outro ofício, nem terei. Quantas vidas eu tiver eu lhes darei. :/

A: Como cristãos e cristãs devemos acolher as pessoas na comunidade e ter cuidado para que ninguém se afaste. Muitas vezes, acomodado com os meus afazeres e preocupações, esqueço-me do irmão e da irmã



que precisam de minha ajuda. Que mensagem levo do texto bíblico para a minha vida?

(Refletir em silêncio)

Compromissos

A: Fortalecidos pela Palavra de Deus, saibamos concretizar o pedido que ele nos faz: “que nenhum dos pequeninos se perca”. Como grupo podemos sair em busca da irmã, do irmão, para que ninguém fique fora da comunidade, nem mesmo os que estão chegando, que são novos na comunidade. Mas também o que posso fazer pessoalmente?

(Conversar sobre a nossa realidade e ver o que podemos assumir de concreto)

Bênção

A: Deus nos abençoe, proteja e fortaleça, para que saibamos sair em busca do que está perdido, e assim realizarmos sua vontade.

T: **Que a bênção do Deus misericordioso e bondoso, Pai e Filho e Espírito Santo, esteja e permaneça em nós para sempre! Amém.**

Canto: 1. Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo! É hora de transformar o que não dá mais, sozinho, isolado ninguém é capaz!

/: Por isso vem, entra na roda com a gente, também. Você é muito importante. Vem! :/

2. A força que hoje faz brotar a vida habita em nós pela sua graça. É ele quem nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



JESUS E AS CRIANÇAS

“Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim...” (Mt 19,14).

Ambiente: Bíblia, casinha, flores, estampa ou imagem de Jesus, fotos de famílias com crianças.

Acolhida: Pela família que recebe o grupo.

Motivação e oração

Animador (a): Continuamos nossa reflexão a partir do Evangelho escrito por Mateus. Hoje vamos refletir sobre a atitude de Jesus em relação às crianças. Com alegria, queremos acolher e olhar com ternura para as crianças, as que estão aqui presentes, aquelas que fazem parte de nossa família e de nossa comunidade. Trazemos também presentes as crianças que passam por algum tipo de sofrimento.

(Momento de apresentar as fotos e dar um abraço nas crianças presentes)

Canto: 1. Criança feliz, feliz a cantar. Alegre a embalar seu sonho infantil.
:/ Oh! Meu bom Jesus, que a todos conduz, olhai as crianças do nosso Brasil. :/

A: Louvemos a Deus com o sinal da fé cristã:

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Peçamos ao Espírito Santo que nos ilumine, para melhor compreendermos e vivenciarmos os ensinamentos de Jesus.

T: **Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.**

A: Oremos:

T: **Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!**

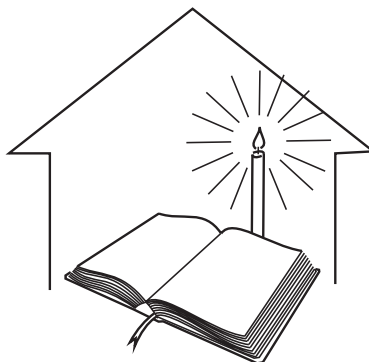
Canto: /: Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar. :/

1. O nosso encontro vem iluminar, nossas famílias vem iluminar, nossas crianças vem iluminar, a comunidade vem iluminar.

A Palavra de Deus nos Ilumina

A: Neste momento, ouviremos a Palavra de Deus. A leitura da Bíblia é um momento muito importante. Vamos acolher esta Palavra com grande alegria, cantando:

Canto: /: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. /: Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/



Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus 19,13 a 15.

(Vamos reler o texto individualmente em nossa bíblia)

A: Em silêncio vamos imaginar a cena narrada por Mateus: Crianças sendo levadas até Jesus. Discípulos tentando afastá-las. Jesus acolhendo as crianças.

(Pausa para imaginar e contar. O grupo que quiser pode até encenar)

A: Na época de Jesus, as crianças com menos de 12 anos não eram consideradas na comunidade. Mas, Jesus acolhia e valorizava as crianças e dizia: “O Reino dos céus pertence a todas as pessoas que agem como as crianças: com simplicidade, sem ambições, sendo capazes de perdoar e partilhar”.

- a) No texto que ouvimos, quem são os personagens e quais são suas atitudes e reações?
- b) O que mais nos chama a atenção? Por quê?

(Tempo para responder).

Canto: As crianças serão abençoadas. Pois o Senhor vai derramar o seu amor. /: **Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor, derrama sobre elas teu amor. :/**

- A:** O texto bíblico não se referiu apenas à bênção das crianças daquele tempo. Orienta-nos para atitudes mais comprometidas em relação às crianças e adolescentes de hoje, a partir da realidade em que vivemos.
- O que o texto quer dizer para mim, hoje?
 - Como estamos cuidando das crianças em nossa família, em nossa comunidade, no dia a dia?
 - O que oferecemos para nossas crianças e adolescentes? Só bens materiais? E quais bens espirituais?
 - Na vivência da vida diária, quais minhas atitudes que me fazem parecer com as crianças?

(Olhem para dentro de nós, e para a realidade em que vivemos. Vamos conversar)

- A:** Neste momento vamos fazer nossa oração, isto é, falar com Deus a partir do Evangelho que refletimos. É hora de abrir nosso coração e falar a Deus dos nossos sentimentos, necessidades, alegrias, etc. Nossa oração pode ser de louvor, agradecimento, pedido de perdão ou súplica.

(Um breve silêncio para as pessoas prepararem a sua oração)

- A:** Quem quiser, pode fazer em voz alta sua oração espontânea.

(Preces espontâneas)

Canto: /: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria, e ao chegar ao fim do dia, eu sei que dormiria muito mais feliz. :/

- A:** Em relação às crianças, Jesus revela uma atitude inesperada e libertadora. Após a reflexão que fizemos, o que podemos fazer para que as crianças sejam acolhidas com alegria e respeito desde a sua concepção?
- Que atitudes podemos assumir, para que as crianças tenham seus direitos respeitados na família e na comunidade?
 - Em nossa comunidade, as famílias podem contar com Posto de Saúde, Creche, Pastoral da Criança? As famílias participam das atividades escolares?

(Vamos conversar e ver o que podemos fazer de concreto)

- A:** Olhando para as crianças em nosso meio, e tendo presentes aquelas que conhecemos, peçamos as bênçãos de Deus para elas.

(A bênção pode ser pedida pelo pai e mãe ou avó e avô)

Pais: Abençoei, Senhor, as crianças com vossa graça. Dai-lhes as bênçãos de que necessitam para que cresçam com saúde e dignidade. Sejam respeitadas e amadas, como filhos e filhas vossos. Possam expressar o sorriso de quem se sente feliz, vivendo com segurança e paz junto de sua família.

T: Isto vos pedimos, ó Deus de bondade, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Eu era pequeno, nem me lembro. Só lembro que à noite, ao pé da cama, juntava as mãozinhas e rezava apressado, mas rezava como alguém que ama. Nas Ave Marias que eu rezava, eu sempre engolia umas palavras, e muito cansado acabava dormindo, mas dormia como quem amava.

/: Ave Maria, Mãe de Jesus. O tempo passa, não volta mais. Tenho saudade daquele tempo em que eu te chamava de minha mãe. Ave Maria, Mãe de Jesus. Ave Maria, Mãe de Jesus. :/

2. Depois fui crescendo, eu me lembro, e fui esquecendo nossa amizade. Chegava lá em casa chateado e cansado, de rezar não tinha nem vontade. Andei duvidando, eu me lembro das coisas mais puras que me ensinaram. Perdi o costume da criança inocente, minhas mãos quase não se ajuntavam.
3. O teu amor cresce com a gente, a mãe nunca esquece o filho ausente. Eu chego lá em casa, chateado e cansado, mas eu rezo como antigamente. Nas Ave Marias que hoje eu rezo, esqueço as palavras e adormeço. E, embora cansado, sem rezar como eu devo, eu de Ti, Maria, não me esqueço.

Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informação sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.

OUTUBRO



MÊS MISSIONARIO

O zelo missionário é um sinal claro da maturidade de uma comunidade eclesial de base. Toda comunidade é adulta quando professa a fé, celebra-a com alegria na liturgia, vive a caridade e anuncia sem cessar a Palavra de Deus, saindo do próprio recinto para levá-la também às “periferias”, sobretudo a quem não teve ainda a oportunidade de conhecer Cristo (Papa Francisco).

o restante desta pagina está na correção te envio domingo ou segunda pela manhã



OS CEGOS DE JERICÓ

“*Senhor, que nossos olhos se abram*” (Mt 20,33).

Símbolos: Bíblia, cruz, vela, casinha, bengala de cego (se possível), também, se for possível, convidar um cego para o encontro.

Acolhida: Pelas pessoas da casa, ou animador(a).

Motivação e oração

Animador(a): Sentimo-nos acolhidos com alegria no coração, para fazer a experiência do encontro com Jesus Cristo, aquele que acolhe todos e todas. Vivamos este encontro, refletindo a Palavra que Deus nos dirige, para iluminar a realidade e os acontecimentos em nossa vida e da comunidade.

Canto: Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

A: Rezemos o Salmo 122,1-2.

Lado A: Levanto os olhos para vós, que habitais nos céus.

Lado B: Como os olhos dos servos estão fixos nas mãos dos seus senhores,

Lado A: como os olhos das servas estão fixos nas mãos de suas senhoras,

Lado B: assim nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, esperando que ele tenha misericórdia de nós.

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos(as): Como era no princípio agora e sempre. Amém.

A Palavra de Deus ilumina

A: A Palavra de Deus é luz no nosso caminho. Ao escutarmos atentamente a Palavra que nos é proclamada, ela nos conduzirá a ver com clareza a atitude do povo, e a forma como Jesus acolhe as pessoas que encontra

em seu caminho. Hoje ele acolhe, de modo especial, dois cegos em Jericó. Que o Espírito Santo ilumine a nossa reflexão.

Canto: /: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus. :/

Proclamação da Palavra: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 20,29 a 34.

(Breve silêncio para meditar)

A: Jesus, a caminho de Jerusalém, passando por Jericó, encontra dois cegos sentados à beira do caminho. Jesus ouve o seu grito e vai ao encontro deles.

(Ler individualmente o texto na sua bíblia, em seguida contar e ir respondendo)

- O que os cegos gritavam?
- O que Jesus pergunta aos cegos?
- Qual foi o apelo deles?
- Qual foi a atitude de Jesus?
- Qual a atitude dos cegos depois que foram curados?

(Vamos responder)

A: O texto diz que Jesus parou e, sem impor condições aos cegos, movido de compaixão, diz-lhes: “*Vá, você está curado porque teve fé!*”. Qual o meu olhar para a realidade, e minhas atitudes, a partir da experiência desse encontro de Jesus com os cegos, os discípulos e o povo?

- Chamo por Jesus só nas horas difíceis e de sofrimento?
- Percebo e agradeço as graças recebidas na minha vida cotidiana? Como?
- Como podemos entender a cura da cegueira, física ou espiritual? Por quê?
- Sou um cristão convertido e sigo Jesus? Como? Onde?
- Sou convidado a viver o exemplo de acolhida de Jesus. Como? Onde? Quando?

(Responder e conversar)

A: Podemos relacionar o texto que lemos e refletimos com alguma situação semelhante em nossa vida ou na comunidade?

(Tempo para partilhar)

Canto: 1. Dentro de mim existe uma luz, que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. :/

A: No texto lemos: “*Eles se encheram de alegria, louvaram a Deus e passaram a seguir Jesus*”. O que o texto, os personagens e suas atitudes me levam a dizer a Deus em oração?

*(Um breve silêncio para fazer minha oração diretamente a Deus.
Após, quem quiser também pode fazer sua prece em voz alta)*

Canto: 2. Dentro de mim existe um amor, que me faz entender e lutar por meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor, que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. :/

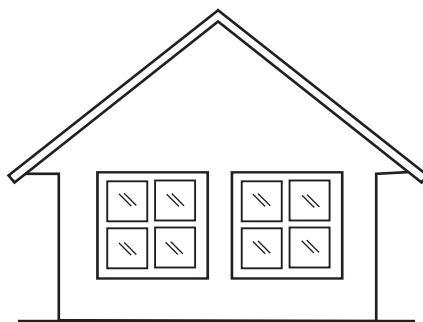
A: No texto ouvimos o pedido dos cegos: “Senhor, Filho de Davi, tem piedade de nós!”, e a pergunta de Jesus, o Filho de Deus: “*Que quereis que vos faça?*”. Que mensagem desse texto levo para casa e para a minha vida?

(Refletir em silêncio)

Compromissos

A: Diante do que refletimos e compartilhamos nesse encontro, que ações e atitudes podemos assumir, concretamente, diante da realidade em que estamos inseridos?

(Conversar e ver que ação concreta pode ser assumida individualmente ou pelo grupo)



Bênção

A: O Evangelho nos leva à ação, acolher, sair de nós mesmos e ir ao encontro do irmão e da irmã que precisam da nossa ajuda. Certos de nossa missão, rezemos:

T: **“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor”** (Lc 4,18-19).

A: Peçamos a Deus que derrame sobre nós a sua bênção e infunda em nós a força e coragem de seu Espírito Santo, para realizarmos o que nos inspirou.

T: **Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e o povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**/: Lutar e crer, vencer a dor! Louvar o Criador! Justiça e paz
hão de reinar, e viva o amor :/**

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa-Nova da justiça anunciou: o cego viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação!



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



O PRINCIPAL MANDAMENTO

*“Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração...
e ao teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22,37-38).*

Preparar o ambiente: Bíblia, vela, crucifixo e outros sinais que expressem o amor a Deus e ao próximo...

Acolhida: Acolher a todos, citando o nome de cada pessoa que está presente.

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Aqui estamos reunidos para refletir sobre o tema mais importante para a nossa vida cristã. Trata-se do maior de todos os mandamentos. É Jesus quem afirmou isto. Ele deu o exemplo. E nós queremos segui-lo com toda disposição. A Santíssima Trindade é o perfeito Amor. Em seu nome queremos iniciar este nosso encontro:

Todos(as): Em nome do Pai...

A: A Palavra de Deus é viva e eficaz. Vamos nos preparar para ouvir, refletir e rezar esta Palavra sagrada, pedindo ao Espírito Santo que ilumine a nossa mente, o nosso coração, todo o nosso ser e o nosso agir.

T: **Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.**

A: Oremos:

T: **Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!**

Canto: **Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de Amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor!**

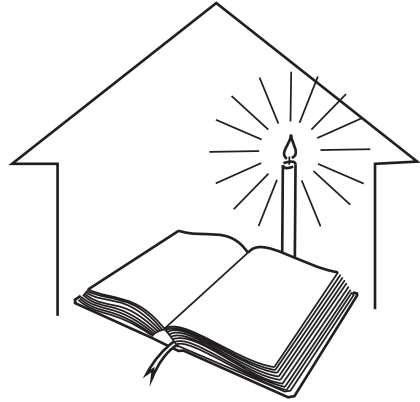
1. Presente no início do mundo, presente na criação, do nada tiraste a vida: que a vida não sofra no irmão.

A Palavra de Deus nos ilumina

A: Deus nos fala e nos revela a sua vontade. No Evangelho que vamos ouvir, Jesus vai nos dizer qual é o maior de todos os mandamentos. Preparemo-nos para acolher o que Deus quer nos transmitir.

Canto: Pela Palavra de Deus sabermos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, ele é Pastor, sabe meu nome. Fala, Senhor.



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 22,34 a 40.

(Um breve silêncio para interiorizar a Palavra)

A: Podemos perceber neste texto que Jesus deixa claro qual é o maior de todos os mandamentos. Vamos prestar bem atenção ao que diz o texto, sem ainda trazer para o hoje.

- a) Quem se aproxima de Jesus? Qual a pergunta que ele dirige a Jesus? Qual a sua intenção?
- b) O que Jesus lhe responde?
- c) O que mais me chama a atenção neste texto?

(Cada pessoa pode ler novamente o texto na sua Bíblia em silêncio, bem devagar, e responder)

A: Os doutores da lei eram especialistas em Sagrada Escritura. Conheciam toda a lei e todos os profetas. Jesus resume toda a Bíblia num só mandamento: Amar a Deus de todo o coração, e ao próximo como a si mesmo. Este é o caminho da verdadeira realização para todas as pessoas. Não é necessário ser doutor para entender e praticar este mandamento. Vamos atualizar este mandamento ligando com a nossa vida. Queremos entender o que Jesus diz para nós hoje. Olhemos para dentro de nós e para o mundo em que vivemos, e vamos partilhar o que percebemos.

- a) O que o texto diz para mim e para a nossa realidade?

- b) Como estamos vivendo o amor a Deus e ao próximo na família e na comunidade?
- c) Podemos dar exemplos de gestos de amor que são realizados em nosso dia a dia? Como? Quais?

(Vamos conversar)

- A:** O amor de Deus se revela a nós desde a criação do mundo. A Bíblia conta uma infinidade de sinais do amor de Deus na história humana.
- a) Vamos recordar alguns gestos de amor de Deus conforme está escrito no Primeiro Testamento.
 - b) Vamos recordar alguns gestos de amor de Jesus conforme contam os Evangelhos.

(Momento para refletir em silêncio)

Canto: /: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. :/

- 1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

- A:** Estamos dispostos a amar como Jesus amou. Por isso, não queremos esquecer o maior de todos os mandamentos. O que este texto me faz dizer diretamente a Deus?

*(Um breve silêncio para preparar a nossa oração a Deus.
Em seguida, façamos as preces espontâneas)*

- A:** Rezemos o hino ao amor que Paulo escreve à comunidade de Corinto (1Cor 13,1-8).

Leitor(a): Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente.

T: **Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência...**

L: Ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu não seria nada.

T: **Ainda que distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que eu entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria.**

L: O amor é paciente, o amor é prestativo. O amor nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse.

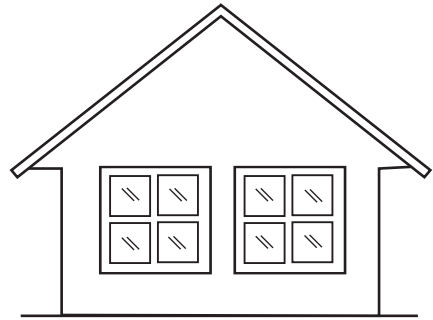
- T:** O amor não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. O amor não se irrita, não guarda rancor.
- L:** O amor não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade.
- T:** Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acabará.
- A:** Que luzes e que forças este texto nos transmite? *(Um breve silêncio)* O que levamos do texto na nossa mente e no nosso coração para vivermos durante a semana?

(Em silêncio, resumir tudo numa frase para levar consigo até o próximo encontro)

Compromisso

- A:** A Palavra de Deus sobre o amor nos compromete. Que compromissos podemos assumir, iluminados pelo Evangelho que meditamos hoje?

(Conversar e ver que ação concreta pode ser assumida em grupo ou pessoalmente)



Bênção

- A:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde! Que o Senhor faça resplandecer a sua face sobre nós e nos dê a sua graça! Que o Senhor volte a sua face para nós e nos dê a paz! Que o Senhor nos conceda seu amor, sua bondade e sua bênção.
- T:** **A bênção de Deus Amor, Pai e Filho e Espírito Santo, esteja em nós e permaneça para sempre! Amém.**

Canto: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender, que ser compreendido, amar, que ser amado, pois é dando que se recebe, é perdando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna.



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.

Programas de rádio dos GBF/CEBs

Rádio “Cultura AM 1110 – Mais Feliz com Jesus”

Programa dos GBF – “Igreja nas casas”,
aos sábados às 14hs30min.

Contato: Volmar de Souza Netto
(48) 3733-4941 / (48) 9998-6800

E-mail: programaigrejanascas@gmail.com

Radio “Conceição” – Itajaí

Programa dos GBF – “Sintonia Bíblica”,
às segundas-feiras às 14hs30min.

Contato: Glória Maria Dal Castel
(47) 3348-5726



COM QUEM JESUS SE IDENTIFICA

“Vinde, benditos de meu Pai!” (Mt 25,34).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, pão, água, recortes de jornais que apresentam moradores de rua, encarcerados, doentes,...

Acolhida: Pela família que acolhe o grupo.

Motivação e oração

Animador(a): No encontro de hoje vamos refletir sobre o texto em que Jesus se identifica com os pobres, os marginalizados, os desamparados, os que passam fome e sede, os que sofrem nas prisões. Iniciemos em nome da Trindade Santa:

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Rezemos alguns versículos do Salmo 72 (71), em dois coros:

T: Deus, dá ao rei teu julgamento, ao filho do rei a tua justiça;

Lado A: Para que governe teu povo com justiça e com retidão os teus pobres.

Lado B: Aos pobres do seu povo fará justiça, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.

Lado A: Nos seus dias florescerá a justiça e haverá paz em abundância, enquanto existir a lua.

Lado B: Ele libertará o pobre que invoca e o indigente que não acha auxílio;

Lado A: Terá piedade do fraco e do pobre, e salvará a vida de seus indigentes.

Lado B: Vai defendê-los da opressão e da violência,

T: Bendito o Senhor, Deus de Israel, o único que faz prodígios! E bendito o seu nome glorioso para sempre, da sua glória se encha toda a terra. Amém, amém.

A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

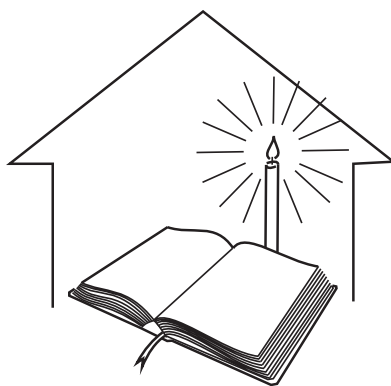
T: **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

Canto: Seu nome é Jesus Cristo e passa fome, e grita pela boca dos famintos, e a gente, quando o vê, passa adiante, às vezes pra chegar depressa à igreja.

/: Entre nós está e não o conhecemos. Entre nós está e nós o desprezamos. :/

A Palavra de Deus nos ilumina

A: Vamos ouvir as palavras de Jesus. Ele diz que seremos julgados com base no amor que praticamos para com nossos irmãos e irmãs necessitados. Fiquemos atentos aos critérios que Jesus usa para dizer que alguém é justo.



Canto: 1. Eu vim para escutar tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

2. Eu quero entender melhor tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 25,31 a 40.

(Silêncio)

A: O texto que lemos começa com uma solene abertura do juízo final. O Filho do Homem que é Jesus aparece e reúne ao seu redor todas as nações do mundo e não apenas o povo eleito ou os discípulos. Ele não julga ninguém. São as pessoas mesmas que se salvam ou se condenam, a partir daquilo que praticaram em vida. Para compreender melhor o texto lido, vamos responder ao que segue:

- O que mais nos chamou atenção?
- Quais os critérios que Jesus usa para dizer que alguém é justo?

(Tempo para responder)

Canto: /: Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia. :/

- A:** O Reino de Deus acontece quando houver comida, água, roupas, liberdade, justiça, saúde, paz e alegria para todos.
- O que este texto diz para mim?
 - Como entender que Jesus se faz presente no meio de nós, por meio de uma pessoa necessitada?
 - Em que pessoas somos convidados a ver hoje o rosto de Jesus?

(Para refletir e conversar)

T: “**Todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos foi a mim que o fizestes**” (Mt 25,40).

- A:** Se alguém conhece algum fato real que tenha relação com este texto do evangelho pode contar.

(Momento para falar da vida)

Canto: /: Entre nós está, e não o conhecemos. Entre nós está, e nós o desprezamos. :/

- A:** Coloquemos em forma de prece tudo aquilo que refletimos sobre o evangelho, e sobre nossa vida. Elevemos nossas preces a Deus através de pedidos de perdão, louvor, agradecimento ou súplica.

(Um breve silêncio para preparar as preces)

- A:** Coloquemos nossas preces em comum, concluindo com o pedido:

T: Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces espontâneas)

- A:** Resumindo tudo o que dissemos a Jesus, rezemos ainda a oração que ele nos ensinou:

T: Pai nosso...

Canto: /: É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus libertador. :/

Compromisso

- A:** Tendo presente os ensinamentos de Jesus, precisamos assumir alguns gestos concretos. O que fazer, para que nossa comunidade possa aco-

Iher Jesus que vem até nós no pobre, no faminto, no desempregado, no doente, no morador de rua, no pequeno?

(Tempo para conversar e ver qual ação concreta podemos assumir)

Bênção

A: Estendemos nossa mão sobre o pão e a água para abençoá-los.

T: **Deus de infinita bondade, humildemente te pedimos: abençoa este pão e esta água, sinais de vida e símbolos de partilha e solidariedade com os mais necessitados. Amém.**

(Partilha do pão e da água)

A: Peçamos a bênção de Deus sobre nós, nossas famílias e todos os necessitados.

T: **Que o Deus da vida nos abençoe e nos proteja. Que ele caminhe sempre conosco e nos dê sua bênção todos os dias de nossa vida. Abençoe-nos Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que ele proferiu. /: Nunca mais eu pude olhar o mundo, sem sentir aquilo que Jesus sentiu. :/

1. Eu vivia tão tranquilo e descansado e pensava ter chegado ao que busquei. Muitas vezes proclamei extasiado que, ao seguir a lei de Cristo, eu me salvei. Mas depois que meu Senhor passou, nunca mais meu coração se acomodou.



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



EUCARISTIA: MISTÉRIO DE AMOR

“Tomai, comei... Tomai e bebei...” (Mt 26,26-28).

Ambiente: Bíblia, vela, casinha, pão e outros símbolos que lembrem a Eucaristia.

Acolhida: Feita pelas pessoas que acolhem o grupo.

Motivação e oração

Animador(a): É muito bom nos reunir mais uma vez neste Tempo Comum, conhecendo melhor Jesus Cristo, suas atitudes em favor da vida a partir do evangelista Mateus. Hoje, especificamente, vamos refletir sobre a Instituição da Eucaristia como é narrada por Mateus. Saudemos a Santíssima Trindade.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Eucaristia é a doação que Jesus Cristo faz de si mesmo, revelando-nos o amor infinito de Deus. A Eucaristia deve ser celebrada e vivida em total união com Deus e com os irmãos e irmãs. Cantemos:

Canto: Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós! Ele está no meio de nós!

1. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne e assumiu nossa humana condição: Nossa vida viveu e nossas lutas, e agora, entre nós, se dá no Pão!
2. Tomai todos, comei, isto é o meu corpo, é meu Sangue, tomai todos, bebei! Como eu fiz, aprendei, o amor se entrega. Vossa vida entregai, se o pão comeis!
3. Onde dois e outros mais estão reunidos em meu nome, entre eles estarei até o fim. Eu estou sempre convosco, até o fim eu jamais vos deixarei!

A: Quando nos reunimos para celebrar a Eucaristia, ouvimos uma história e celebramos uma memória. É a história da Instituição da Eucaristia, que mantém viva a memória da vida, morte e ressurreição de Jesus. O

texto bíblico que vamos ouvir nos reconta este acontecimento de amor e doação sem limite. Vamos aclamar a Palavra, cantando.

Canto: /: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. :/

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. Neste encontro da Eucaristia aprendemos a grande lição.

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 26,26 a 29.

(Um breve silêncio)

A: Com algumas conversas, orações e cantos, vamos refletir e sentir o texto com mais profundidade. A ceia pascal de Jesus com os discípulos, a partilha do pão e do vinho, torna-se o centro vital da comunidade que segue o Mestre.

- 1) O que diz o texto?
- 2) Que palavras ou gestos mais nos chamaram a atenção?
- 3) O que Jesus disse, e para quem?

(Responder)

Canto: 1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

/: Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. :/

A: Os gestos e as palavras de Jesus não são apenas afirmação de sua presença sacramental no pão e no vinho. São sacramento, em que, pela fé, celebramos o sentido profundo da vida, morte e ressurreição de Jesus, como é relatado no texto bíblico.

- Costumamos refletir sobre a grandiosidade do mistério da Eucaristia e do compromisso que assumimos quando recebemos a comunhão?
- Como podemos partilhar do mesmo pão eucarístico enquanto há tantos irmãos e irmãs passando fome?

(Vamos refletir e conversar)

Canto: 1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. Nosso sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

/: Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, na tua mesa. :/

A: Na entrega do seu corpo ferido e seu sangue derramado por nós, sob a aparência do pão e do vinho, Jesus antecipou os acontecimentos do dia seguinte: Sua morte pela vida do mundo. Quais os outros gestos de Jesus, ou acontecimentos de nossa Igreja, que lembramos em relação com este momento forte de amor?

(Lembrar e dizer)

A: A Eucaristia é o alimento que nos dá força e coragem para percebermos com ternura e compaixão as necessidades dos irmãos e irmãs. Diante do que refletimos, vamos rezar conversando diretamente com Deus:

Leitor(a): Senhor, dai-me a graça de viver a Eucaristia e partilhar a vida, seguindo o exemplo de Jesus.

(Outras pessoas podem fazer a sua oração para Deus)

A: A Eucaristia nos compromete com a vida. Para receber o corpo e sangue de Cristo devemos reconhecê-lo em toda a criação divina.

L: Na partilha do pão eucarístico,

T: **reconhecemos a presença do Cristo ressuscitado.**

L: Na partilha do pão material, do serviço e da atenção aos mais necessitados,

T: **aí está Jesus Cristo vivo e presente.**

L: Na participação da comunidade, na visita aos idosos e doentes, buscando aliviar os seus sofrimentos,

T: **Jesus caminha conosco.**

L: Quando participamos dos conselhos, associações, e de outros movimentos para reivindicar melhores condições de vida de todos,

T: **reconhecemos que Jesus caminha conosco.**

Canto: 1. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de amar e servir.

/: Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor. :/

Compromissos

A: Partilhar o pão é dar um pouco de si para que outros possam também viver com dignidade. Pensando em tudo o que refletimos e rezamos, que compromissos devemos assumir?

(Conversar e ver que ação concreta pode ser assumida individualmente ou em grupo)

Bênção

A: Em silêncio, olhemos os símbolos que estão no ambiente e façamos a ligação entre eles e a eucaristia.

(Um breve silêncio)

A: Vamos erguer o pão e pedir as bênçãos do Senhor sobre ele e sobre nós.

Todos: **Que Jesus abençoe a todos nós. Que o Senhor abençoe este pão, sinal de partilha. Que nossas mãos sejam estendidas para acolher o pobre e alimentar os famintos. Que estejam sempre abertas para receber a eucaristia e muito abertas para servir aos irmãos e irmãs. Isto te pedimos, ó Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

(Enquanto se reparte o pão)

Canto: 1. Na mesa sagrada se fez unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor. Formamos família na fraternidade: não há diferença de raça e de cor.

2. Enquanto na terra o pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

3. Chegar junto à mesa é comprometer-se, a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo amar e servir.



Atenção: *É bom que nos preparemos para o próximo encontro, lendo o texto bíblico de cada encontro e as informações sobre os encontros, que estão no início do livreto.*

É necessário levar a Bíblia em todos os encontros.



JESUS DEIXA UM MANDATO

“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19).

Símbolos: Bíblia, casinha e outros símbolos usados nos encontros do Tempo Comum.

Acolhida: A critério do animador(a).

Motivação e oração

Animador(a): Irmãos e irmãs, aqui estamos para buscar a paz e o amor de Deus, nosso Pai, a graça e a alegria de nosso Senhor Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo.

Todos(as): Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A: Nessa caminhada do Tempo Comum, que estamos terminando, o evangelista Mateus nos apresentou Jesus como Filho de Deus que cumpre a vontade do Pai, anunciando o seu Reino de justiça, paz e amor. Sua vida pública é marcada por um caminhar junto à multidão, curando, perdoando e ensinando a fazer o bem. Jesus nos convida a segui-lo e nos ensina a fazermos a vontade de Deus, para podermos participar do seu Reino e continuar seu projeto de vida. Cantemos.

(Enquanto cantamos, podemos olhar os símbolos, lembrando a bela caminhada que fizemos)

Canto: 1. Nossa alegria é saber que, um dia, todo esse povo se libertará, pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, nossa esperança realizará. Jesus manda libertar os pobres, e ser cristão é ser libertador.

2. Jesus manda libertar os pobres, e ser cristão é ser libertador. Nascemos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres nem viver na dor.

A: No Evangelho de Mateus também encontramos a bela oração de louvor que Jesus fez ao Pai. Rezemos juntos.

T: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e doutores e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mt, 11,25-27).

A: A Palavra que Jesus anunciava era a experiência que ele mesmo fazia. O texto bíblico de hoje, que vamos refletir, é o final do Evangelho de Mateus. Jesus fala do mandato missionário aos Apóstolos. Sentindo a presença de Deus em nosso meio, cantemos.

Canto: 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder.
Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

**:/ E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível
estou, para servir-te, Senhor. :/**

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 28,16 a 20.

(Um breve silêncio)

A: O mandato que Jesus dá aos discípulos neste texto, podemos meditar e refletir em três momentos importantes. 1º momento: Jesus dá aos apóstolos o mandato de fazer discípulos seus em todos os lugares da terra,

T: “...batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

- Onde estavam os onze discípulos e quem lhes indicou o caminho?
- O que ainda mais nos chama atenção nas palavras de Jesus?

(Reler e partilhar o que mais chama atenção)

A: 2º momento: O autêntico discípulo deve dar testemunho dos ensinamentos recebidos e convidar muitos outros a seguirem Jesus Cristo.

T: “Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado”.

- O que este mandato de Jesus me diz e me faz dizer a outras pessoas?
- Qual é o meu testemunho de Jesus na família, na comunidade e na sociedade?
- Como isso acontece? E a partir de que ação?

(Conversar)

Canto: Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir pronunciaste meu nome.
Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

A: 3º momento: Nas últimas palavras do Evangelho de Mateus, Jesus diz uma das palavras mais esperançosas e consoladoras para a nossa vida:

T: **“Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.**

- Em alguns momentos da vida já me senti sozinho? Sentimos a presença de Deus na nossa vida e no mundo?
- Diante de tantas injustiças, conflitos, desafios e tribulações no cotidiano da vida, confiamos nas palavras de Jesus?
- De onde vem a esperança, a motivação para lutarmos por um mundo mais justo, solidário e fraterno?
- Paramos para perceber ao nosso redor os novos discípulos e discípulas?
- Procuramos conhecê-los, os chamamos para participar conosco e envolver-se na comunidade, nos GBF ou em outros serviços da Igreja?

(Refletir e conversar)

Canto: /: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim. :/

A: Jesus enviou os discípulos em missão e hoje também envia a cada um de nós. O que quero dizer ou pedir a Deus em oração, para que eu possa ser um fiel discípulo missionário e uma fiel discípula missionária de Jesus?

(Pensar e fazer preces espontâneas)

Canto: Senhor, eu quero te agradecer de todos os dias a gente poder conversar. Senhor, às vezes me ponho a chorar, só tu és a força que anima o meu caminhar.


/: Eu quero te dizer agora que eu já vou embora: Evangelizar. :/

Compromisso

A: Refletimos sobre os três mandatos que Jesus deixa aos apóstolos e hoje a nós, seus discípulos missionários. Agora, tendo a certeza de que também sou enviado(a) por Jesus, qual é o meu compromisso?

(Conversar e ver o que podemos assumir de concreto juntos e individualmente)

Bênção

A: Com o coração agradecido  esperançoso, somos chamados para uma nova etapa de trabalho refletir e vivenciar o Advento do anúncio da Boa-Notícia, preparando-nos para celebrarmos o Natal do Senhor. Queremos tornar Jesus de Nazaré mais conhecido, amado e seguido por nós, seus *discípulos missionários*.

T: “Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.

A: Pedimos ao Pai, Filho e Espírito Santo que nos abençoe.

T: **Deus te abençoe** (mão na cabeça), **Deus te proteja** (mão no ombro), **Deus te dê a paz**, (aperto de mão), **Deus te dê a paz** (abraço)!

Canto: /: Vai, vai, missionário do Senhor! Vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar. :/

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.
2. Se és cristão, és também comprometido. Chamado foste tu, e também foste escolhido, pra construção do Reino do Senhor: Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

Lembrete: *Caso os grupos terminem os encontros deste livreto antes da Solenidade de Cristo Rei, propomos que continuem se encontrando para não dispersar o grupo. Sugestões:*

- Praticar a Leitura Orante da Palavra de Deus (por exemplo, as leituras do domingo seguinte) no próprio grupo reunido;
- Responder no grupo à avaliação que está no final do livreto e encaminhar à Coordenação Arquidiocesana dos GBF;
- Conversar e combinar como organizar a celebração inicial do Tempo Advento/Natal



► Anexo 1



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014

Nós, como Igreja Católica, temos o compromisso de continuar a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade, com o tema: Fraternidade e Tráfico Humano, e o lema: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1), e com o compromisso: “Identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-las como violação da dignidade e da liberdade humanas, mobilizando cristãos e pessoas de boa vontade para erradicar este mal com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus”.

O Papa Francisco se referiu à prática do tráfico humano com palavras fortes de repúdio: “O tráfico de pessoas é uma atividade desprezível, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas”. Peçamos ao Senhor a graça de chorar pela nossa indiferença, de chorar pela crueldade que há no mundo, em nós, incluindo aqueles que, no anonimato, tomam decisões socioeconômicas que abrem a estrada a dramas do Tráfico Humano (Cf. Manual da CF – 2014).


Sensibilizados com as palavras do Papa Francisco, assumamos a temática da Campanha da Fraternidade como apelo de conversão pessoal, comunitária e social.

Se no Brasil são 200 mil desaparecimentos por ano, sendo 40 mil de crianças e adolescentes, e em Santa Catarina se contam, todos os anos, aproximadamente três mil registros de pessoas desaparecidas, então não podemos mais aceitar essa moderna forma de escravidão e desrespeito à dignidade humana.

Queremos unir forças com pessoas de boa vontade e os órgãos públicos, a fim de identificar e denunciar o Tráfico Humano, rompendo as correntes e apontando para a esperança de libertação.

A Polícia Militar (PM) de Santa Catarina é a única no Brasil a ter uma equipe exclusiva e especializada em desaparecimentos de pessoas, o Programa SOS Desaparecidos. Esse Programa oportuniza às famílias vitimadas por um desaparecimento a divulgação, procura, prevenção e encaminhamento psicossocial dessas situações. Também fortalece a política pública na área social, uma vez que participa na articulação e potencialização da rede de proteção da criança e do adolescente, fazendo parcerias com organizações governamentais e não governamentais, além de dar um grande suporte operacional para os desaparecimentos de adultos.

Nosso compromisso

Como gesto solidário e concreto da Campanha da Fraternidade devemos nos empenhar na divulgação e na coleta das assinaturas preenchendo o “Abaixo Assinado” para aprovação do Projeto Lei  iniciativa popular pela pessoa desaparecida no Brasil.
??? Ver bem o nome do Projeto Lei

Maiores informações com:

Major Marcus Claudino – PM – SOS Desaparecidos.

Telefone: (48) 3229-6715 / (48) 9156-8264.

E-mail: desaparecidos@pm.sc.gov.br / Site: www.pm.sc.gov/desaparecidos

PENSANDO O BRASIL – DESAFIOS DIANTE DAS ELEIÇÕES 2014

“Devemos envolver-nos na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum” (Papa Francisco).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) entende que é responsabilidade de todo cidadão participar, conscientemente, da escolha de seus representantes. Para os cristãos, tal escolha deve ser iluminada pela fé e pelo amor cristão, os quais exigem a universalização do acesso às condições necessárias para a vida digna de filhos e filhas de Deus.

Nossa fé requer que “todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Ao contrário disso, constatamos que irmãos nossos têm sido maltratados, e muitos, inclusive, perderam e continuam perdendo a vida à espera de serviços públicos. Enquanto isso, outros se corrompem e enriquecem com recursos que deveriam ser destinados a políticas que atendam às necessidades do povo. Os meses que antecedem as eleições constituem um momento privilegiado para a reflexão sobre tais situações injustas que se alastram no País.

As eleições, que ocorrerão em outubro deste ano, se revestem de um significado especial para o País. Os cristãos comprometidos com a vivência de sua fé, e todos os homens e mulheres de boa vontade, são chamados a ações mais efetivas. Nesta eleição, pessoas que já tiveram condenação judicial em segunda instância estarão impedidas de se apresentarem como candidatas. Esse fato é resultado da chamada “Lei da Ficha Limpa” (Lei 135/210) – um fruto da mobilização e da participação política dos brasileiros que, no exercício de sua cidadania, fizeram valer seu desejo de não serem representados por quem não encarne os valores da ética e do compromisso com a sociedade. Esta é uma importante conquista para a democracia brasileira.

O Papa Francisco lembra a importância da participação política dos cristãos e sua responsabilidade na difícil, porém necessária, construção de uma sociedade mais justa. Se a política se tornou uma coisa “suja”, isso se deve também ao fato de que “os cristãos se envolveram na política sem espírito evangélico”. É preciso que o cristão deixe de colocar em outras pessoas a responsabilidade pela situação atual da sociedade e que cada um passe a perguntar a si mesmo o que pode fazer para tornar concreta a mudança que se deseja.

Os períodos eleitorais constituem-se em momento propício à participação dos cristãos, dos quais se espera conscienciosa atuação no processo decisório sobre aqueles que conduzirão a coisa pública. A cada discussão, a cada reunião, a cada voto consciente, a cada momento em que um cidadão se decide a favor da honestidade, do bem comum e contra a corrupção, aprimora-se, em mútua cooperação, a democracia.

A democracia que se deseja construir supõe a conquista de ambientes nos quais o povo, em toda a sua diversidade, possa exercer plenamente sua natureza política. O cristão deve ocupar todo e qualquer lugar que lhe permita, pautado por sua fé e sua esperança, contribuir na construção de outra prática política, firmada nos valores éticos de promoção e defesa da vida. *“A política é uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço do irmão”* (Papa Paulo VI).

Com o “Pensando o Brasil”, a CNBB convoca os cidadãos a se prepararem conscientemente para o momento da eleição. O eleitor consciente deve conhecer o passado de seu candidato e averiguar se o discurso e a prática por ele apresentados se conformam aos valores da ética e do bem comum. É preciso também exercer a missão profética de todo cristão e manter uma atitude de fiscalização e vigilância. Diante de irregularidades, é necessário denunciar. O silêncio e a omissão também são responsáveis pela deterioração da democracia.

Por fim, é indispensável o acompanhamento dos candidatos eleitos e o engajamento em prol de uma efetiva reforma política. A fé não pode ser vivida isoladamente, mas em comunidade e no exercício da caridade. Essa virtude cristã se manifesta, sobretudo, no zelo pelo próximo, de modo que não sobre na mesa de poucos aquilo que falta na mesa de muitos. Daí a necessidade de que todos os cristãos se empenhem para que se efetivem, no País, os valores da igualdade, da dignidade humana e da justiça social.

*Parte da mensagem sobre Eleições 2014 – 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil
Aparecida – SP, maio de 2014*



IMIGRANTES E REFUGIADOS NA ARQUIDIOCESE

Sonhos, esperanças, uma vida melhor...

Nos últimos anos, a Arquidiocese tem tido um elevado aumento de sua população, e o que nos chama a atenção são as pessoas vindas de outros países em busca de uma melhor qualidade de vida, ou as que deixam seus países de origem devido a situações de violências, conflitos armados, em busca de proteção. Estamos nesse ano de 2014 com uma presença forte de imigrantes haitianos e refugiados sírios.

Diante dessa realidade foi criado na Arquidiocese um **Grupo de Apoio aos Imigrantes e Refugiados**, formado por: Pastoral do Migrante, Ação Social Arquidiocesana – ASA, Coordenação Arquidiocesana de Pastoral e Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina, e representantes de entidades governamentais e da sociedade civil. O Grupo de Apoio tem-se reunido regularmente e articulado ações com o poder público para viabilização dos atendimentos no que se refere à saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho.

Conceitos importantes:

- **Refugiado:** a pessoa que teve que deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos. No Brasil foi criada, em 22/07/1997, a Lei nº 9.474, que define mecanismos para implantação do Estatuto dos Refugiados, de 1951.
- **Migrante:** as pessoas situadas nas mais diferentes realidades, como regiões industriais, universidades, periferias, barragens, acampamentos e assentamentos, rodoviários. São considerados migrantes:
 - Imigrante: estrangeiros no Brasil;
 - Estudantes internacionais;
 - Emigrantes: brasileiros no exterior;
 - Migrantes internos.

Principais Demandas:

- Trabalho: cursos profissionalizantes; conhecer a legislação trabalhista; exploração da mão-de-obra;
- Educação: vagas nas creches e escolas; curso de idiomas (Português); cursos em Universidades;
- Habitação: o valor da moradia (aluguel);
- Acesso às políticas públicas;
- Discriminação.

Como podemos ajudar:

- Acolher o imigrante e o refugiado e conhecer sua história;
- Disponibilizar os espaços de nossas capelas e paróquias para encontros e formações;
- Formar grupos de voluntários para o ensino da língua portuguesa, cultura brasileira e/ou outras necessidades;
- Conhecer os serviços existentes no município, no que se refere à assistência social, saúde, educação, trabalho e emprego, além dos serviços diretamente ligados à migração, como: Consulados, Polícia Federal, Serviços de Tradução Juramentada, entre outros, para orientação e encaminhamentos.

“A humanidade está precisando, cada vez mais, de paz, amor e compaixão, não de guerras e conflitos. Enquanto muitos fazem a guerra, fica evidente que a nossa missão é trabalhar pela paz.”

Sheikh Amin Alkaram
Comunidade Árabe Islâmica de Florianópolis

*“A vida é difícil no trabalho, com a cultura, com o idioma ...
sentem muitas saudades da família que lá ficou.”*

Jean Innocent Mofiston
Associação dos Haitianos de Balneário Camboriú

Informações:

Ação Social Arquidiocesana – ASA

Rua Esteves Junior, 447 – Centro – Florianópolis/SC – Cep 88015-130
Fone: (48) 3224-8776 – E-mail: asa@arquifln.org.br

Pastoral do Migrante

Referência: Pe. Joaquim Roque Filippin, Cs
Fone: 3225-7043

Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina

Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 1524 – Pantanal – Florianópolis/SC
Fone: (48) 3207-7033 – Ramal 210 – E-mail: caritassc@caritas.org.br

Polícia Federal

Superintendência Regional de Santa Catarina
Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744, Agrônômica, Florianópolis/SC
CEP 88025-255
Fone: (48) 3281-6500

Ministério da Justiça

Site: www.justica.gov.br



CAMPANHA MUNDIAL CONTRA A FOME E A POBREZA

“Compartilhemos o que temos, em caridade cristã, com os que são obrigados a enfrentar muitos obstáculos para satisfazer uma necessidade tão primária; e, ao mesmo tempo, promovamos uma autêntica cooperação com os pobres, para que, através dos frutos do seu e do nosso trabalho, possamos viver uma vida digna” (Papa Francisco).

No dia 10 de dezembro de 2013, Dia Internacional dos Direitos Humanos, foi lançada a Campanha Mundial contra a Fome e a Pobreza. Motivada pelo Papa Francisco, a Campanha será coordenada pela Cáritas Intercionalis, que tem presença em 200 países através de suas 164 entidades-membro. O período da Campanha é de dezembro de 2013 a outubro de 2015.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) também lançou a campanha na mesma data, mas, considerando que a desigualdade social é uma das principais causas da fome e da pobreza, a campanha terá como tema: “Uma família humana, pão e justiça para todas as pessoas”.

A campanha se desenvolverá até dezembro de 2015, tendo como objetivos:

- 1) Sensibilizar a Igreja e sociedade sobre a fome, a pobreza e a desigualdade na Arquidiocese e Estado de Santa Catarina;
- 2) Mobilizar a igreja e a sociedade para um diálogo sobre a pobreza e a desigualdade social, a fim de colaborar para uma mudança efetiva da situação;
- 3) Evidenciar as ações da Igreja no enfrentamento da fome, pobreza e desigualdades sociais;
- 4) Promover um gesto concreto em favor dos pobres do Brasil e do Haiti.

Por que realizar essa campanha? A alimentação é essencial para se viver dignamente. É também algo central para a fé cristã, começando no ato da transformação do pão no corpo de Cristo, compartilhado com os fiéis durante a celebração da Eucaristia. O primeiro Objetivo do Desenvolvimento do Milênio é eliminar a fome e a pobreza até 2015. Como já estamos chegando a essa data, a Confederação Cáritas quer colocar seu poder coletivo e boa vontade e juntar-se com outros, a fim de contribuir para o processo de desenvolvimento pós-2015, e pôr fim ao sofrimento de milhões de pessoas famintas no mundo.

O que é fome? A fome existe quando as pessoas não têm o alimento em quantidades suficientes, seguros e nutritivos para o crescimento e desenvolvimento normal de uma vida ativa e saudável. Isso significa que elas vivem em um estado de insegurança alimentar – que pode ser crônica, sazonal ou transitória. A insegurança

alimentar pode ser causada por não haver comida suficiente ou por pessoas não terem dinheiro suficiente para comprá-la. Os alimentos também podem ser mal distribuídos por causa da fragilidade do sistema e da desigualdade econômica.

A Concentração de Renda no Brasil: Segundo o IBGE, o Brasil é a sexta economia mais rica do mundo; no entanto, 16 milhões de pessoas, 8,5 % da população do país, vivem em condições de pobreza extrema, com renda de até R\$ 70,00 mês. Os 20% mais ricos detêm 63,8% da renda nacional, enquanto os 20% mais pobres acessam apenas 2,5% de toda riqueza que é produzida pelo país. Essa realidade coloca o Brasil com o terceiro pior índice do mundo em desigualdade entre pobres e ricos.

O desperdício de alimentos: Infelizmente, de tudo o que é produzido de alimento no país, sendo que somos o quarto produtor mundial de alimentos, 64% é desperdiçado ao longo da cadeia produtiva, sendo: 20% na colheita, 8% no transporte e armazenamento, 15% na indústria de processamento, 1% no varejo e 20% no processamento culinário e hábitos alimentares.

Informações:

Ação Social Arquidiocesana – ASA

Rua Esteves Junior, 447 – Centro – Florianópolis/SC – Cep 88015-130

Fone: (48) 3224-8776 – E-mail: asa@arquifln.org.br

Fernando Anísio Batista
Coordenador – ASA

Equipe de Elaboração e Revisão

Anita Kirchner
Celso Loraschi
Ir. Clea Fuck
Ir. Emília de Bona Sartor
Elísio Finato
Eva da Silva Linhares
Diác. José Antônio Schweitzer
Pe. Josemar da Silva
Jupira Silva da Costa
Marciel Linhares
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Sílvia Togneri
Diác. Silvino Angst
Diác. Wilson Fábio de Castro

Equipe de Editoração

Digitação: Maria Glória da Silva
Revisão teológica: Pe. Vitor Galdino Feller
Apresentação: Dom Wilson Tadeu Jönck
Revisão final: Ir. Clea Fuck
Editoração eletrônica e capa: José Valmeci de Souza (Atta)

Coordenação Arquidiocesana de Pastoral

Leda Cassol Vendrúscolo
Pe. Revelino Seidler

Equipes de Articulação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família

Coordenação Arquidiocesana: Maria Glória da Silva
(48) 3224-4799 / (48) 3258-1281 / (48) 9634-4667

Rua: Esteves Júnior, 447 – Centro
CEP: 88015-130 – Florianópolis – SC
E-mail: gbf@arquifln.org.br

Equipes de Articulação Comarcal

Comarca de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes – (48) 3245-5282 / 9994-9113

Comarca de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa – (48) 3247-8886
Claudia J. Orelo e Luizinho Orelo – (48) 3033-4301

Comarca da Ilha

Marlene de Almeida Dias – (48) 3225-2025 / 9103-5506
Mario Andricópolis e Lucia M. S. Andricópolis – (48) 3209-4090 / 9613-9513

Comarca do Estreito

Margarete Severino Pereira – (48) 3243-2331/ 8430-6878
Alzira Steiner Horr – (48) 3346-7896
Diác. Wilson Fábio de Castro – (48) 3034-7264

Comarca de Biguaçu

Maria da Glória Agassi – (48) 3246-5945
Maria Helena Campos Siqueira – (48) 3243-4600
Marcia Cabral de Simas – (48) 8427-7504
Eliane Pereira – (48) 9622-7936

Comarca de Tijucas

Lucelaine Souza Loudetti – (48) 3265-0807

Comarca de Itajaí

Maria da Graça Vicente – (47) 3268-1954
Glória Maria Dal Castel – (47) 3348-5726
Noêmia Mariana da Silva – (47) 3344-2561

Comarca de Brusque

Elza Creppas Bosio – (47) 3355-2673

Regina Martinenghi – (47) 3355-7819

Maria Luiza Rodrigues – (47) 3351-1954 / 3044-1923

**Coordenação Arquidiocesana
das Comunidades Eclesiais de Base**

Edson Luiz Mendes (48) 3733 5327 / (48) 9901-9316

Édem Silvana Demari (48) 3733 5327 / (48) 9901-9297

E-mail: mendesedu@yahoo.com.br





Programas de rádio dos GBF/CEBs

Rádio “Cultura AM 1110 – Mais Feliz com Jesus”

*Programa dos GBF – “Igreja nas casas”,
aos sábados às 14hs30min.*

Contato: Volmar de Souza Netto – (48) 3733-4941 / (48) 9998-6800

E-mail: programaigrejanascas@gmail.com

Radio “Conceição” – Itajaí

*Programa dos GBF – “Sintonia Bíblica”,
às segundas-feiras às 14hs30min.*

Contato: Glória Maria Dal Castel – (47) 3348-5726

AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese respondendo ao seguinte questionário e enviando a resposta, até o dia 30 de agosto de 2014, endereçado à Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família ou E-mail: gbf@arquifln.org.br

1) Quanto aos grupos:

a) Qual o nome da sua Paróquia e do grupo?

b) Quantos grupos há na sua paróquia ou comunidade?

2) Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?

– Todas as pessoas colaboram com a leitura, reflexões e sugestões?

Sim () Não () Algumas ().

– Convidamos outras pessoas, principalmente as que se encontram afastadas da Igreja?

Sim () Não () Em parte ().

3) O conteúdo do livreto:

– Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

– As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?

Sim () Não () Em parte ().

– Ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

4) A linguagem do livreto:

– Dá para entender bem tudo o que está escrito?

Tudo () A maior parte () Muito pouco ().

– Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?



5) Os cantos:

- Os cantos estão de acordo com os temas tratados?

Sim () Não () Em parte ().

- Os cantos são conhecidos pelo seu grupo?

Todos () A maioria () Alguns () Nenhum ().

6) Como é elaborado o planejamento dos GBF e das CEBs na sua Paróquia?

7) Avalie a caminhada dos GBF e das CEBs na sua comunidade e na sua paróquia.

- Três pontos positivos:

- O que e como poderia ser melhor:

8) Você ouve os programas de rádio dos GBF e das CEBs? Como os avalia e qual é sua sugestão?



Coordenação Arquidiocesana de Pastoral
Rua Esteves Júnior, 447 - Centro
88015-130 - Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3224-4799
Home page: www.arquifln.org.br
E-mail: pastoral@arquifln.org.br

